



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS  
E DESENVOLVIMENTO RURAL

MAR

2016

# Plano de Atividades

DIREÇÃO REGIONAL DE  
AGRICULTURA E PESCAS  
DO CENTRO

## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>2</b>
<b>NOTA METODOLÓGICA .....</b>	<b>3</b>
<b>1. AMBIENTE INTERNO E EXTERNO .....</b>	<b>4</b>
1.1. MISSÃO .....	4
1.2. VISÃO .....	5
1.3. VALORES.....	5
1.4. ATRIBUIÇÕES.....	5
1.5. ESTRUTURA NUCLEAR E FLEXÍVEL .....	7
1.6. ORGANOGRAMA .....	9
1.7. STAKEHOLDERS.....	10
1.8. RECURSOS HUMANOS .....	10
1.9. RECURSOS FINANCEIROS .....	11
1.10. A REGIÃO CENTRO - ALGUNS INDICADORES .....	11
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES .....</b>	<b>16</b>
2.1. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO .....	17
2.2. SISTEMA DE INDICADORES COMUNS .....	18
2.3. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	20
2.4. AVALIAÇÃO PELOS UTENTES .....	21

## NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o instituído pelo Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, o presente documento constitui o Plano de Atividades para 2016 da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC).

A DRAPC é um serviço periférico da administração direta do Estado dotado de autonomia administrativa sob a tutela do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR) e do Ministério do Mar (MA)<sup>1</sup>. Constitui-se como serviço desconcentrado de apoio ao desenvolvimento agrícola e rural e à componente regional das pescas no território.

A estrutura do Plano de Atividades 2016 assenta em 2 pontos principais. No primeiro ponto, para além das notas introdutórias e metodológicas, é apresentada uma breve caracterização do ambiente interno e externo que condiciona a atividade da DRAP Centro no que concerne à matriz legislativa em que se enquadra, a sua missão, visão, valores, atribuições, estrutura nuclear e flexível, objetivos estratégicos, recursos humanos e financeiros, e ainda uma breve caracterização do ambiente externo por recurso a alguns indicadores sócio-económicos. No segundo ponto, são apresentadas as principais linhas estratégicas para o ano de 2016, consubstanciadas na proposta do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), bem como nas fichas de cada UO com as atividades correntes a prosseguir ao longo do ano, respetivos indicadores, fontes de verificação e metas. No âmbito do QUAR, é destacado o sistema de indicadores comuns concertados entre todas as DRAP's, e ainda o Plano de Ações de Melhoria a implementar ao longo do ano.

---

<sup>1</sup> Decreto-Lei nº 251-A/2015, 17/12 – Lei orgânica do XXI Governo.

## NOTA METODOLÓGICA

A elaboração do QUAR resulta da conjugação de orientações emanadas pela tutela, nomeadamente, das Grandes Opções do Plano 2016-2019, do Programa do Governo, da Carta de Missão da Diretora Regional, tendo sido envolvida diretamente a direção da DRAP Centro bem como os responsáveis das unidades orgânicas que concorrem para os objetivos operacionais do QUAR. Foram igualmente chamados a participar os responsáveis das unidades orgânicas cuja matriz de atribuições se articula com o sistema de indicadores comuns de desempenho das DRAP.

O Plano de Atividades foi elaborado sob a coordenação da Divisão de Planeamento e Estatística, com a participação ativa de todos os dirigentes da DRAP Centro, privilegiadamente através da via eletrónica, mas também telefónica e mesmo presencial. A operacionalização do processo passou, numa primeira fase, por remeter as fichas UO aos respetivos dirigentes já preenchidas com as atividades desenvolvidas em 2015, tendo em vista facilitar a sua atualização em todos os elementos constitutivos da ficha, nomeadamente, o descritivo da atividade e respetivos indicadores, fontes de verificação e metas para 2016. Numa segunda fase, foram operados os acertos julgados pertinentes através de contactos diretos com os mesmos responsáveis.

## 1. AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

A DRAP Centro é enquadrada pelos seguintes documentos legais:

- **Decreto-Lei nº 18/2014, de 04/02** – procede à definição dos serviços, organismos, entidades e estruturas compreendidas no Ministério da Agricultura e do Mar;
- **Decreto Regulamentar nº 39/2012, de 11/04** – procede à definição do modelo organizacional das Direções Regionais de Agricultura e Pescas, serviços periféricos da administração direta do Estado;
- **Portaria nº 305/2012, 04/10** – determina a estrutura nuclear e estabelece o número máximo de unidades flexíveis do serviço e as competências das respetivas unidades orgânicas nucleares;
- **Despacho nº 14092/2012, de 30/10** – cria as unidades orgânicas flexíveis da DRAPC e fixa as respetivas atribuições e competências.
- **Decreto-Lei nº 251-A/2015, de 17/12** – aprova a Lei orgânica do XXI Governo, estabelecendo no nº 3 do artigo 27º a tutela conjunta do MAFDR e do MA sobre as DRAP.

### 1.1. MISSÃO

A DRAP Centro tem por missão participar na formulação e execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas bem como colaborar na execução das políticas nas áreas das florestas, da segurança alimentar e da sanidade vegetal, em articulação com os organismos e serviços centrais competentes no quadro de eficiência da gestão local de recursos<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Nº 1 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 18/2014, de 04 de Fevereiro

## 1.2. VISÃO

Criar valor ao serviço da agricultura e pescas

## 1.3. VALORES

- Serviço Público
- Competência
- Transparência
- Disponibilidade

A DRAP Centro assume igualmente o princípio da igualdade de género e da não discriminação entre mulheres e homens.

## 1.4. ATRIBUIÇÕES

São atribuições da DRAP Centro<sup>3</sup>:

- a) Executar, na respetiva região, as medidas de política agrícola, de desenvolvimento rural e de pescas, de acordo com as normas e orientações estabelecidas pelos serviços centrais do MAM, contribuindo para o acompanhamento e avaliação das mesmas;

---

<sup>3</sup> Nº 2, idem



- b) Realizar o levantamento das características e das necessidades dos subsectores agrícola, agroindustrial e pescas e dos territórios rurais na respetiva região, no quadro do sistema estatístico nacional;
- c) Executar, de acordo com as normas funcionais definidas pelos serviços e organismos centrais, as ações necessárias à receção, análise, aprovação, acompanhamento e validação dos projetos de investimento apoiados por fundos públicos, bem como promover a tramitação relativa à receção, análise e validação conducente ao pagamento dos respetivos apoios;
- d) Incentivar ações e projetos de intervenção no espaço rural e de programas ou planos integrados de desenvolvimento rural e apoiar os agricultores e as suas associações, bem como as populações rurais, no âmbito das atribuições que prosseguem;
- e) Colaborar na execução as ações enquadradas nos planos oficiais de controlo no âmbito da segurança alimentar e da sanidade vegetal, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria;
- f) Executar as ações enquadradas nos planos oficiais de controlo relativos aos regimes de apoio no âmbito da política agrícola comum, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria;
- g) Coordenar o processo de licenciamento no âmbito do regime económico da atividade pecuária, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria;



- h) Coordenar os procedimentos aplicáveis aos estabelecimentos industriais que lhes estejam cometidos ao abrigo do Sistema da Indústria Responsável, de acordo com as orientações funcionais emitidas pela autoridade responsável pela gestão do sistema de segurança alimentar;
- i) Colaborar na execução das ações enquadradas nas políticas de ordenamento florestal, do regime florestal, das fileiras florestais, políticas cinegéticas, aquícolas das águas interiores e as relativas a outros produtos ou recursos da floresta, bem como acompanhar e controlar os programas ou planos de gestão e proteção da floresta, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria.

### 1.5. ESTRUTURA NUCLEAR E FLEXÍVEL

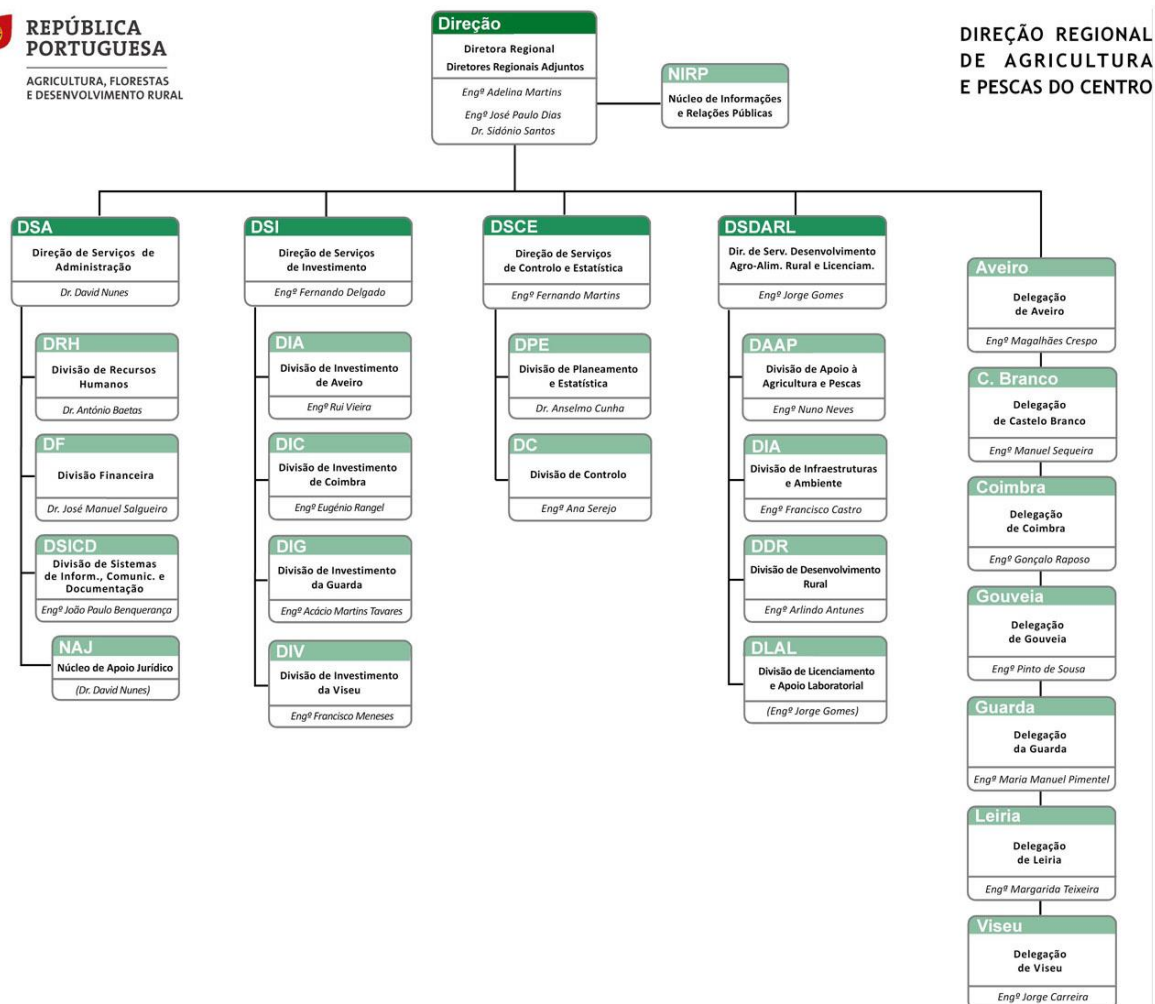
A Estrutura Nuclear da DRAP Centro foi fixada pela Portaria nº 305/2012, de 4 de Outubro e as unidades flexíveis pelo Despacho nº 14092/2012, publicado no Diário da Republica, 2ª série, nº 210, de 30 de Dezembro, assentando em 4 unidades nucleares e 20 unidades flexíveis das quais 7 unidades desconcentradas (Delegações), localizadas em Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Gouveia, Guarda, Leiria e Viseu:

Estrutura Nuclear	Unidades Orgânicas Flexíveis
Direção de Serviços de Administração	Divisão de Recursos Humanos
	Divisão Financeira
	Divisão de Sistemas de Informação, Comunicação e Documentação
	Núcleo de Apoio Jurídico



Direção de Serviços de Investimento	Divisão de Investimento de Aveiro
	Divisão de Investimento de Coimbra
	Divisão de Investimento da Guarda
	Divisão de Investimento de Viseu
Direção de Serviços de Controlo e Estatística	Divisão de Planeamento e Estatística
	Divisão de Controlo
Direção de Serviços de Desenvolvimento Agro-Alimentar , Rural e Licenciamento	Divisão de Apoio à Agricultura e Pescas
	Divisão de Infraestruturas e Ambiente
	Divisão de Desenvolvimento Rural
	Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial
	Delegação de Aveiro
	Delegação de Castelo Branco
	Delegação de Coimbra
	Delegação de Gouveia
	Delegação da Guarda
	Delegação de Leiria
	Delegação de Viseu

## 1.6. ORGANOGRAMA



## 1.7. STAKEHOLDERS

No desenvolvimento da sua atividade a DRAP Centro relaciona-se com diversos *Stakeholders* quer na qualidade de parceiros quer destinatários dos seus serviços com destaque para os seguintes:

- Agentes económicos do sector agropecuário e suas organizações
- Organismos e Institutos do Ministério da Agricultura e do Mar
- Organismos da Administração Central e Local
- Cidadãos em geral

## 1.8. RECURSOS HUMANOS

Para o ano de 2016 a DRAP Centro dispõe de um mapa de pessoal, aprovado pelo Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, em 29/12/2015 e pela Senhora Ministra do Mar em 12/01/2016, com um total de trabalhadores que se distribuem como indicado no quadro seguinte:

<b>RECURSOS HUMANOS (mapa de pessoal aprovado para 2016)</b>	
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>N.º</b>
Dirigentes - Direção Superior	3
Dirigentes - Direção Intermédia	24
Técnico Superior - (inclui Especialistas de Informática)	263
Coordenador Técnico	6
Assistente Técnico - (inclui Técnicos de Informática e Agente de Verificação Técnica)	123
Assistente Operacional	65
<b>Total</b>	<b>484</b>



## 1.9. RECURSOS FINANCEIROS

A proposta de orçamento da DRAPC para 2016 é resumida no quadro seguinte:

RECURSOS FINANCEIROS	
DESIGNAÇÃO	€
Orçamento de funcionamento	14.664.051,00 €
<i>Despesas c/Pessoal</i>	12.440.590,00 €
<i>Aquisições de Bens e Serviços</i>	2.133.446,00 €
<i>Outras despesas correntes</i>	90.015,00 €
Orçamento de investimento	0,00 €
Outros valores	97.052,00 €
<b>TOTAL (OF+OI+Outros)</b>	<b>14.761.103,00 €</b>

## 1.10. A REGIÃO CENTRO - ALGUNS INDICADORES

A DRAP Centro abrange uma área de 23.273 km<sup>2</sup> (26,12% do território nacional)<sup>4</sup> e integra 77 concelhos, pertencentes aos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Viseu, Guarda e Castelo Branco (mapa I), distribuídos por 6 NUTE III<sup>5</sup>: Região de Aveiro, Região

---

<sup>4</sup> CAOP 2015

<sup>5</sup> A nova divisão regional (NUTS 2013) foi aprovada pela Lei nº 75/2013, de 12/09, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2015.

de Coimbra, Região de Leiria, Viseu Dão Lafões, Beiras e Serra da Estrela e Beira Baixa<sup>6</sup> (mapa II).

## MAPA I



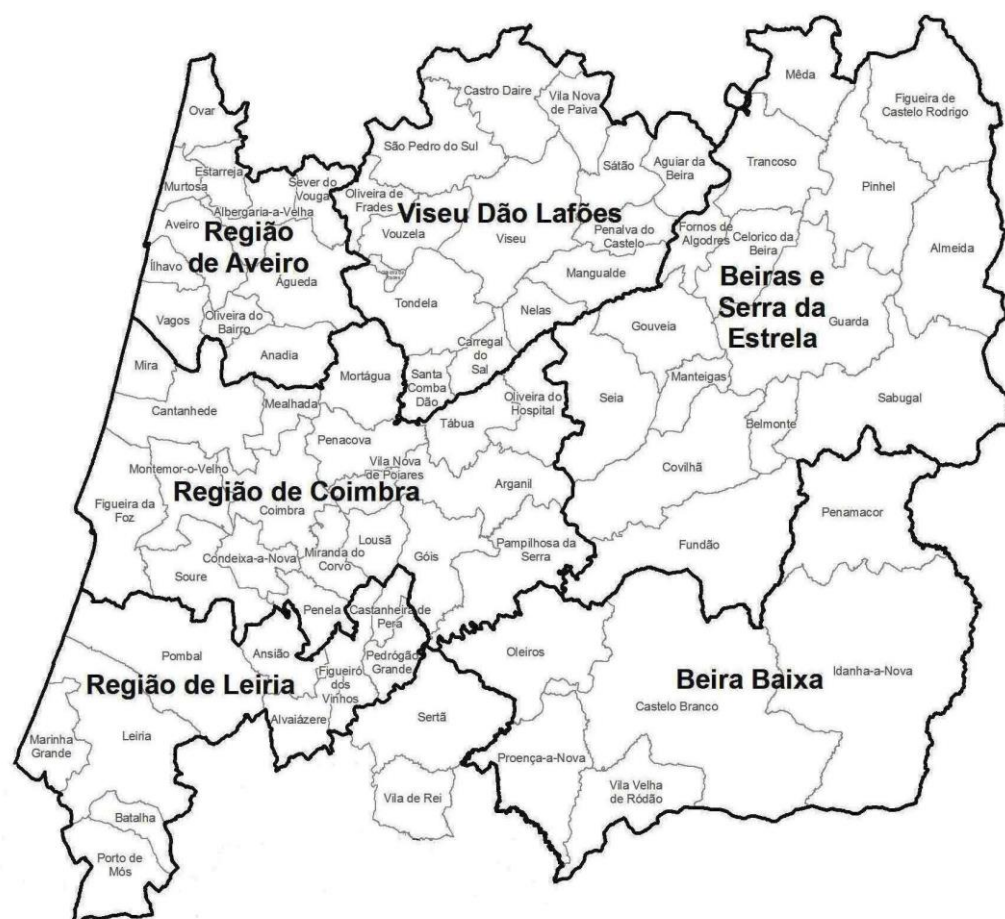
Fonte: DRAPC

É marcada pelo atravessamento da principal cadeia montanhosa do país, que culmina na Serra da Estrela (1991 m). Integra as bacias hidrográficas, parcial ou na sua totalidade,

<sup>6</sup> Inclui ainda os concelhos de Sertã e Vila de Rei integrados na NUT III Médio Tejo.

de alguns dos mais importantes rios ibéricos e nacionais (Tejo, Douro, Mondego, Vouga, Zêzere, Dão, Lis, Côa, Ocreza, Ponsul).

MAPA II



Fonte: CCDRC

A região caracteriza-se por uma forte heterogeneidade em quase todos os domínios. Neste território residem cerca de 1.685.000 pessoas a que corresponde cerca de 17% da população no Continente. A densidade populacional aproxima-se dos 72 habitantes por

quilómetro quadrado, abaixo da média continental, sendo de salientar a significativa discrepância entre os 18,3 na Beira Baixa e 215,3 no Baixo Vouga. O índice de envelhecimento<sup>7</sup> é em geral mais elevado do que no Continente, à exceção da Região de Aveiro que regista um valor ligeiramente abaixo da média continental, destacando-se todas as regiões do interior com valores muito acima.

	Superfície do Território (km2) 2015	População Residente Estimada (N.º) 2014	Densidade Populacional (N.º/km2) 2015	Índice de Envelhecimento (N.º) 2014
Região de Aveiro	1.692,9	364.457	215,3	143,4
Região de Coimbra	4.335,6	444.014	102,4	192,6
Região de Leiria	2.449,1	289.438	118,2	156
Viseu Dão-Lafões	3.237,7	260.062	80,3	182,5
Beiras e Serra da Estrela	6.305,0	223.916	35,5	251,8
Beira Baixa	4.614,6	84.463	18,3	266,7
Sertã	446,7	15.286	34,2	233,9
Vila de Rei	191,6	3.406	17,8	483,2
<b>DRAPC</b>	<b>23.273,16</b>	<b>1.685.042</b>	<b>72,40</b>	<b>238,76</b>
<b>Continente</b>	<b>89.102,2</b>	<b>9.869.783</b>	<b>110,8</b>	<b>144,3</b>

Fonte: DataCentro - CCDRC (2016)

<sup>7</sup> O índice de envelhecimento é aferido pela relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

A proporção do Valor Acrescentado Bruto no sector primário<sup>8</sup> na Região Centro é mais elevada (3,6) do que no Continente (2,1), o que espelha bem a importância deste sector na economia regional.

A área média por exploração no território abrangido pela DRAP Centro é inferior à média continental, ressaltando, também neste indicador, as diferenças significativas entre por exemplo, os 24,4 hectares registados na Beira Baixa, e os 4,1 hectares na Região de Leiria. Quanto à área média de Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração, o destaque vai para a Beira Baixa com 15,3 hectares e para as Beiras e Serra da Estrela com 8,7 por exploração, registando-se um relativo equilíbrio na proporção da SAU nas explorações das restantes regiões, mais florestadas.

NUTIII / MUNICÍPIO	Superfície total		Área média por exploração - 2009 (ha)	SAU média por exploração - 2009 (ha)	Proporção do VAB no sector primário - 2013 (DataCentro)
	Nº de Explorações	Área (ha)			
Região de Aveiro	7.813	33.595	4,3	2,8	
Região de Coimbra	16.692	81.552	4,9	2,8	
Região de Leiria	8.587	34.857	4,1	2,2	
Viseu Dão-Lafões	16.332	72.132	4,4	2,4	
Beiras e Serra da Estrela	21.544	251.243	11,7	8,7	
Beira Baixa	9.485	231.283	24,4	15,3	
Sertã	1.666	11.660	7,0	1,5	
Vila de Rei	260	2.099	8,1	1,3	
<b>DRAPC</b>	<b>82.379</b>	<b>718.421</b>	<b>8,7</b>	<b>5,6</b>	<b>3,6</b>
<b>Continente</b>	<b>278.114</b>	<b>4.571.531</b>	<b>16,4</b>	<b>12,8</b>	<b>2,1</b>

Fonte: RA2009

<sup>8</sup> O VAB corresponde grosso modo ao valor da produção, diminuído dos consumos intermédios.



## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES

A atuação da DRAP Centro decorre das orientações políticas estratégicas da tutela, quer no que concerne aos desígnios transversais de maximização dos recursos disponíveis assegurando os níveis máximos de qualidade, eficácia e eficiência dos serviços prestados, quer no que diz respeito à política definida para os sectores agrícola e das pescas.

Na medida do possível, as orientações estratégicas assumidas no QUAR são definidas tomando em conta as orientações estruturais conjunturais emanados pela tutela, e inscritas, designadamente, nas Grandes Opções do Plano, Programa do Governo, Carta de Missão do dirigente máximo do serviço.

Assim, em 2016, prosseguem-se os seguintes **objetivos estratégicos**:

- Contribuir para o reforço dos sectores produtivos da agricultura e das pescas
- Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos
- Garantir a satisfação dos clientes e utentes

A proposta de QUAR para 2016 é apresentada no Anexo I, incluindo memória descritiva.

As atividades correntes prosseguidas pela DRAPC para o ano de 2016 são apresentadas no Anexo III, organizadas em fichas de atividade por unidade orgânica com indicação das atividades propriamente ditas, respetivos indicadores, fontes de verificação e metas previstas.

## 2.1. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O quadro seguinte resume a matriz de alinhamento organizacional entre os níveis de Política Pública, Estratégico e Operacional:

MATRIZ DE ALINHAMENTO ORGANIZACIONAL QUAR - POLÍTICA PÚBLICA							
Nível 1 - Política Pública			Nível 2 - Estratégico		Nível 3 - Operacional		
Enquadramento GOP			Visão: Criar valor ao serviço da agricultura e pescas	Relação com Nível 1 (Direta/Indireta)	Objetivos Operacionais (Plano de Atividades & QUAR)	Unidade Orgânica	Relação com Nível 2 (Direta/Indireta)
Medida	Submedida	Documento de referência					
Valorizar a actividade agrícola	Exploração do potencial económico da agricultura	GOP 2016-2019	Contribuir para o reforço dos sectores produtivos da agricultura e das pescas	D	Garantir a execução do PDR 2020	DSI, DIA, DIC, DIG, DIV	D
MAR: Uma aposta de futuro	Valorizar a pesca e as actividades económicas ligadas à pesca	GOP 2016-2019		D	Garantir a execução do PROMAR / MAR 2020	DSI, DIA, DIC	D
Valorizar a actividade agrícola - uso eficiente dos apoios públicos	Garantir a eficácia dos controlos dos apoios comunitários	GOP 2016-2019		I	Garantir a execução do Plano Anual de Controlo in loco	DSCE/DC	I
Promoção do desenvolvimento rural	Estimular a organização e competitividade do sector	GOP 2016-2019		D	Melhorar o apoio especializado ao sector	DSDARL, DSCE e Delegações	I
Desenvolvimentos e Estratégia Orçamental	Reforma da Administração Pública	GOP 2016-2019	Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos	D	Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)	Todas Unidades Orgânicas	D
		GOP 2016-2020			Implementar Portal Único de Atendimento	D SA, DSCID, DPE	D
		GOP 2016-2019	Garantir a satisfação dos clientes e utentes	I	Assegurar a satisfação do cliente	Delegações, DPE	I

## 2.2. SISTEMA DE INDICADORES COMUNS

Em reunião promovida pelo GPPAG foram concertados entre todas as DRAP os seguintes indicadores comuns de desempenho para 2016:

Ref.	Indicador	Unidade	Polaridade	Fórmula/Variáveis do Indicador	Notas adicionais
Ind_1	Nº de monitorizações do QUAR	N.º	(+)	Somatório anual do n.º de monitorizações do QUAR	Reporte ao GPP até 30 dias úteis após o último dia do trimestre.
Ind_2	Nº de instrumentos de gestão entregues no prazo (QUAR – 30.11; RAA – 15.04)	N.º	(+)	Somatório anual do n.º de instrumentos de gestão entregues dentro do prazo	Envio ao GPP da proposta de QUAR e Relatório de Atividades e de Autoavaliação dentro do prazo legalmente estabelecido.
Ind_3	Grau de execução do QUAR	%	(+)	Taxa de execução global do QUAR	Apuramento do grau de execução global do QUAR. A apreciação deste indicador tem por base aferir o rigor do planeamento e não o desempenho.
Ind_4	Nº de monitorizações do Plano de Atividades	N.º	(+)	Somatório anual do n.º de monitorizações do Plano de Atividades	Comunicação ao GPP do número de monitorizações do PA com dados qualitativos e quantitativos.
Ind_5	Nº de ações de melhoria a implementar no ano seguinte	N.º	(+)	Somatório anual do n.º de ações de melhoria a implementar	Evidência de um plano estruturado com as ações de melhoria a implementar, identificando para cada uma a descrição da ação e as razões pelas quais a ação foi considerada necessária, os objetivos, os resultados a alcançar, as atividades a realizar, o calendário, os responsáveis, os recursos humanos, materiais e financeiros envolvidos e os indicadores de monitorização e de avaliação. São consideradas também as monitorizações efetuadas das ações de melhoria.

Ind_6	% de trabalhadores que beneficiam de formação no ano	%	(+)	(% de trabalhadores que beneficiam de formação no ano / total de trabalhadores) X 100%	Execução anual do Plano de Formação tendo em conta os recursos humanos planeados para o ciclo de gestão ou Relatório das Ações de Formação Frequentadas.
Ind_7	Nº de monitorizações das unidades homogéneas das DRAPs	N.º	(+)	Somatório anual do n.º de monitorizações das UH das DRAPs	Apuramento do grau de execução dos indicadores de desempenho das unidades homogéneas das DRAPs .
Ind_8	Percentagem média do cumprimento do plano amostral da Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)	%	(+)	Média simples das percentagens do nº contabilidades realizadas e aceites / previstas por estrato do plano amostra (Estrato= Classe de Orientação técnico económica x Classe de Dimensão Económica);	Percentagem média do cumprimento do plano amostral da Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA) para a DRAP, exercício contabilístico de 2015, definido pela Comissão Nacional da RICA e aprovado pela CE obtida através da Média simples das percentagens do nº contabilidades realizadas e aceites / previstas por estrato do plano amostra (Estrato= Classe de Orientação técnico económica x Classe de Dimensão Económica)
Ind_9	% de processos comuns validados até 31 de dezembro de 2016 no âmbito do Projeto do Portal Único de Atendimento	%	(+)	(nº processos comuns validados/número total de processos identificados)	Percentagem de processos comuns validados até 31 de dezembro de 2016 no âmbito do Projeto do Portal Único de Atendimento, sendo que são considerados, para efeitos de cálculo, os processos comuns validados face ao número total de processos identificados

### 2.3. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em 2016 estão previstas 5 medidas de modernização administrativa enquadráveis no objeto do Decreto-Lei nº 74/2014, de 13 de maio, as quais deverão contribuir para a desburocratização, qualidade e inovação dos serviços. Quatro delas serão da exclusiva responsabilidade da DRAP Centro e constam do Plano de Melhorias que se apresenta no anexo II, estando a operacionalização da quinta a ser concertada entre todas as DRAP's, sob a coordenação do GPPAG.

#### Ação 1 – Controlo de qualidade do controlo SUP1 - Divisão de Controlo

Desenvolvimento e implementação de um sistema informático para gestão do processo de controlo de qualidade das tarefas de controlo de SUP1 (ajudas RPB, RPA, PJA, Greening, Arroz e Algodão).

#### Ação 2 – Valorização agrícola das lamas de depuração - Divisão de Infraestruturas e Ambiente

Licenciamento da utilização de lamas de depuração, ou outras de composição similar em solos agrícolas.

#### Ação 3 – Desmaterialização dos procedimentos de licenciamento da atividade económica – Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial

Desenvolvimento e implementação de um sistema informático para consulta dos processos de licenciamento pelas Entidades responsáveis para emissão de parecer.

#### Ação 4 – Desmaterialização dos procedimentos de emissão de certificados – Divisão de Apoio à Agricultura e Pescas

Desenvolvimento e implementação de um sistema informático para submissão dos pedidos de certificados de qualidade de géneros alimentícios de origem não animal pelos Operadores Económicos e emissão dos mesmos pela DRAPC

#### Ação 5 – Portal Único de Atendimento

Participação no projeto SAMA, em conjunto com as restantes DRAP's.

### 2.4. AVALIAÇÃO PELOS UTENTES

No ano de 2016 manter-se-á o objetivo no QUAR de apuramento do índice de satisfação dos utentes da DRAP Centro, o qual será apurado por 2 vias complementares, ambas a partir da aplicação de questionário: a primeira a uma amostra dos utentes atendidos presencialmente nas delegações; a segunda a todos os utentes que solicitarem os serviços da DRAP Centro através da ligação específica que é disponibilizada no portal, no quadro da orientação dada pelo n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2014, de 13 de maio. No primeiro caso, prosseguir-se-á a metodologia de aplicar o questionário a todos os utentes que forem atendidos nas delegações nas segundas semanas de cada mês entre janeiro e novembro; no segundo caso, o questionário será remetido ao universo dos autores dos pedidos. O índice de satisfação a apurar resultará da média ponderada entre as duas fontes e será apresentado na escala de Likert.

## **ANEXO I**

**QUAR 2016**

ANO: 2016

Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural e Ministério do Mar

Designação do Serviço | Organismo:

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

Missão:

A Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro tem por missão participar na formulação e execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas e, em articulação com os organismos e serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas, contribuir para a execução das políticas nas áreas da segurança alimentar, da proteção animal, da sanidade vegetal, da conservação da natureza e das florestas, no quadro de eficiência da gestão local de recursos.

Objetivos Estratégicos (OE):

	Meta	Grau de concretização
OE1: Contribuir para o reforço dos sectores produtivos da agricultura e das pescas		
OE2: Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos		
OE3: Garantir a satisfação dos clientes e utentes		

Objetivos Operacionais (OOP)

EFICÁCIA

PESO: 35%

OOP1: Garantir a execução do PDR2020

OOP1: Garantir a execução do PDR2020											Peso:	35%
Indicadores		Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind1	Taxa de análise de pedidos de apoio	na	39,00%	80,00%	10,00%	100,00%	50,00%			0,00%	Não atingiu	-100%
Ind2	Taxa de análise de pedidos de pagamento	na	na	80,00%	10,00%	100,00%	50,00%			0,00%	Não atingiu	-100%
Taxa de Realização do OOP1												0%

OOP2: Garantir a execução do PROMAR / MAR 2020

OOP2: Garantir a execução do PROMAR / MAR 2020											Peso:	35%
Indicadores		Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind3	Taxa de análise de pedidos de apoio	99,00%	100,00%	80,00%	10,00%	100,00%	50,00%			0,00%	Não atingiu	-100%
Ind4	Taxa de análise de pedidos de pagamento	100,00%	100,00%	80,00%	10,00%	100,00%	50,00%			0,00%	Não atingiu	-100%
Taxa de Realização do OOP2												0%

OOP3: Garantir a execução do Plano Anual de Controlo in loco

OOP3: Garantir a execução do Plano Anual de Controle in loco											Peso:	30%
Indicadores		Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind5	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controle - Pedido Único	100,00%	93,00%	90,00%	5,00%	100,00%	50,00%			0,00%	Não atingiu	-100%
Ind6	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controle – Outras Ajudas	100,00%	100,00%	90,00%	5,00%	100,00%	20,00%			0,00%	Não atingiu	-100%
Ind7	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controle - Investimento	99,00%	48,00%	90,00%	5,00%	100,00%	30,00%			0,00%	Não atingiu	-100%
Taxa de Realização do OOP3												0%

EFICIÊNCIA

PESO: 35%

OOP4: Melhorar o apoio especializado ao sector

OOP4: Melhorar o apoio especializado ao sector											Peso:	100%
Indicadores		Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind8	Taxa de execução do NREAP	90,00%	80,00%	80,00%	5,00%	100,00%	50,00%			0,00%	Não atingiu	-100%
Ind9	% de jovens agricultores com apoio especializado	28,00%	9,00%	15,00%	5,00%	25,00%	50,00%			0,00%	Não atingiu	-100%
											Taxa de Realização do OOP4	0%

QUALIDADE

PESO: 30%

OOP5: Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)

OOP5: Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)											Peso:	40%
Indicadores		Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind10	Nº de procedimentos de melhoria implementados	5	3	5	1	7	100%			0,00%	Não atingiu	-100%
Taxa de Realização do OOP5												0%

OOP6: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP

OOP6: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP											Peso:	20%
Indicadores		Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind11	Nº de reportes enviados ao GPP	2	2	1	0	2	50%			0,00%	Não atingiu	-100%
Ind12	Nº de dias úteis após o fecho do trimestre (média dos trimestres)	44	30	30	10	5	50%			130,00%	Superou	30%
Taxa de Realização do OOP6												65%

OOP7: Assegurar a satisfação do cliente

OOP7: Assegurar a satisfação do cliente											Peso:	20%
Indicadores		Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind13	Índice de satisfação (escala de Likert 1 a 5)	4,245	4,35	3,5	0,5	5	100%			0,00%	Não atingiu	-100%
Taxa de Realização do OOP7												0%

OOP8: Implementar Portal Único de Atendimento

OOP8: Implementar Portal Único de Atendimento										Peso:	20%		
Indicadores		Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind14	% de processos comuns identificados e validados até 31 de dezembro de 2016	na	na	90,00%	5,00%	100,00%	100,00%			0,00%	Não atingiu	-100%	
										Taxa de Realização do OOP8			0%

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS

	OB1	OB2	OB3	OB4	OB5	OB6	OB7	OB8
Objetivo Estratégico 1	X	X	X	X				
Objetivo Estratégico 2					X			X
Objetivo Estratégico 3							X	

OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

1, 2, 4, 5

NOTAS EXPLICATIVAS

Indicador 1 e Indicador 3:

Considerados os pedidos de apoio entrados de 01 de dezembro de 2015 até 30 de novembro de 2016 (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) \* 100



Indicador 2 e Indicador 4:

Considerados os pedidos de pagamento devidamente formalizados: PP entregues em suporte papel e completos (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100

Indicadores 5, 6 e 7

Considerados os controlos disponibilizados pelo IFAP de 1 de outubro do ano 2015 e 30 de setembro de 2016; (nº de controlos concluídos/nº controlos distribuídos)\*100)

Indicador 8:

Considerados os processos entrados e tramitados (Nº de processos tramitados / nº de processos entrados até 15 de outubro) \* 100

Indicador 9:

Considerado o universo de jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER até 31 Dezembro 2015 (nº jovens agricultores instalados com acompanhamento/nº de jovens agricultores instalados) \*100

Indicador 10:

Nº de procedimentos de melhoria implementados

Indicador 11:

Somatório anual do nº de reportes

Indicador 12:

Média de dias úteis após o fecho dos trimestres

Indicador 13:

Média aritmética das pontuações atribuídas a todos os itens por todos os respondentes no inquérito a utilizadores/clientes

Indicador 14:

% de processos comuns identificados e validados / nº total de processos planeados (10)

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

(objetivos/indicadores)

Eficácia	35%	Eficiência	35%	Qualidade	30%

AVALIAÇÃO FINAL DO SERVIÇO/ORGANISMO					
Bom		Satisfatório		Insuficiente	
0%					

RECURSOS HUMANOS				
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	Pontuação Planeada	Pontuação Realizada	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	60		-60
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16	384		-384
Técnico Superior - (inclui Especialistas de Informática)	12	3156		-3156
Coordenador Técnico - (inclui Chefes de Secção)	9	54		-54
Assistente Técnico - (inclui Técnicos de Informática)	8	984		-984
Assistente Operacional	5	325		-325
Total		4.963	0	-4963

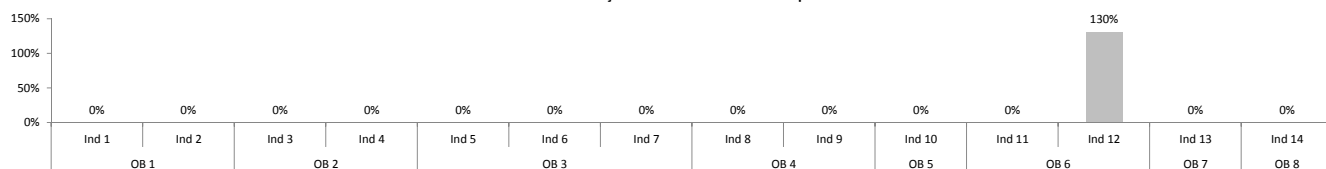
Nota: De acordo com a pág. 1 do anexo 3 das orientações do DT N.º 1/2010 do CCAS, a pontuação é aferida para um determinado referencial de Recursos Humanos Planeados (UERHP), o qual resulta da extração aos 365 ou 366 dias de calendário, de todos os dias a que correspondam sábados, domingos, feriados oficiais, feriado municipal, tolerâncias de ponto e 22 dias úteis de férias. No caso concreto, a UERHP de 2016 assume o valor global de **229 dias úteis**. Para o cálculo da UERHE é necessário apurar o nível de absentismo por trabalhador em todas as carreiras conforme é explicado no DT N.º1 do CCAS referido no ponto anterior e disponível em [http://www.gpp.pt/o\\_gpp/Docs\\_apoio/Manual\\_apoio\\_SIADAP1\\_2010.pdf](http://www.gpp.pt/o_gpp/Docs_apoio/Manual_apoio_SIADAP1_2010.pdf)

RECURSOS FINANCEIROS				
DESIGNAÇÃO	PLANEADO (€)	EXECUTADO	DESVIO	
Orçamento de Funcionamento (OF)	14.664.051,00 €	- €	-	14.664.051,00 €
Despesas c/Pessoal	12.440.590,00 €		-	12.440.590,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	2.133.446,00 €		-	2.133.446,00 €
Outras despesas correntes	90.015,00 €		-	90.015,00 €
Orçamento de Investimento (OI)				- €
Outros Valores (OV)	97.052,00 €		-	97.052,00 €
Total (OF+OI+OV)	14.761.103,00 €	- €	-	14.761.103,00 €

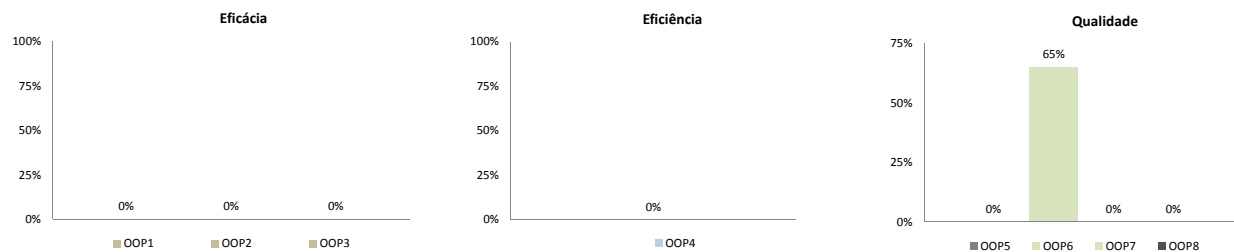
INDICADORES   FONTES DE VERIFICAÇÃO	
Ind 1:	SI PDR 2020
Ind 2:	SI PDR 2020
Ind 3:	SI PO MAR 2019
Ind 4:	SI PO MAR 2020
Ind 5:	ISinga
Ind 6:	ISINGA
Ind 7:	SI DC
Ind 9:	BD REAP
Ind 10:	INTRANET DRAPC
Ind 11:	E-MAIL de envio ao GPP
Ind 12:	E-MAIL de envio ao GPP
Ind 13:	Aplicação DRAPC
Ind 14:	Registo de Relatório (GESCOR)

CÁLCULOS AUXILIARES | GRÁFICOS

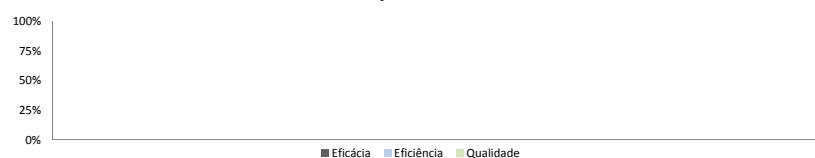
Taxa de Realização dos Indicadores de Desempenho



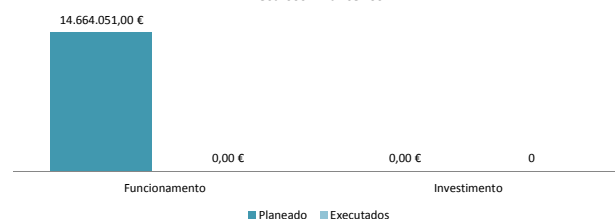
Taxa de Realização dos Objetivos Operacionais



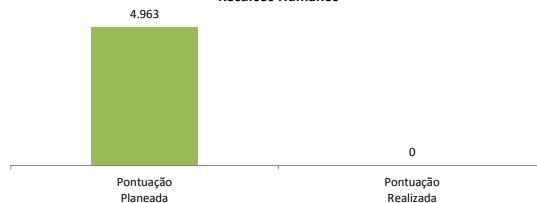
Taxa de Realização dos Parâmetros



Recursos Financeiros



Recursos Humanos





QUAR 2016

MEMÓRIA DESCRITIVA

**OE1: Contribuir para o reforço dos sectores produtivos da agricultura e das pescas**

Este objectivo estratégico enquadra-se na estratégia de assegurar a plena execução dos instrumentos de apoio financeiro contribuindo assim para a eficaz utilização dos recursos públicos disponibilizados para a agricultura, desenvolvimento rural e pescas.

**OE2: Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos**

Este objectivo insere-se na estratégia de racionalização na gestão de recursos nas suas diversas vertentes: financeiras, humanos e materiais acomodando as reduções orçamentais inerentes.

**OE3: Garantir a satisfação dos clientes e utentes**

Este objectivo inscreve-se na estratégia de melhoria do funcionamento e qualidade dos serviços prestados aos agentes do sector, acrescentando-lhe valor e satisfação.



QUAR 2016

MEMÓRIA DESCRITIVA

PARÂMETRO EFICÁCIA

**OOP1: Garantir a execução do PDR 2020**

Este objectivo operacional visa assegurar a operacionalização dos instrumentos de política pública contribuindo de forma decisiva para o objectivo estratégico de reforço dos sectores produtivos da agricultura e desenvolvimento rural tendo em vista garantir níveis de execução que permitam o melhor aproveitamento dos recursos financeiros.

<b>Ind1</b>	Taxa de análise de pedidos de apoio
Propósito / âmbito	Este indicador pretende medir o número de pedidos de apoio analisados face ao número total de pedidos apresentados no âmbito do PDR2020. Serão considerados os pedidos de apoio entrados de 01 de dezembro de 2015 até 30 de novembro de 2016.
Fórmula de cálculo	$(n^{\circ} \text{ de pedidos de apoio analisados} / n^{\circ} \text{ de pedidos de apoio válidos}) * 100$
Critérios de classificação	Meta: 80% Tolerância: 10% Não cumprimento: <70% Superação: >90% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	SI PDR2020
Fonte de verificação	SI PDR2020



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

Ind2	Taxa de análise de pedidos de pagamento PDR2020
Propósito / âmbito	Este indicador pretende medir o número de pedidos de pagamento analisados face ao número total de pedidos apresentados no âmbito do PRODER; serão considerados os pedidos de pagamento devidamente formalizados: PP entregues em suporte papel e completos.
Fórmula de cálculo	$(\text{n}^\circ \text{ de pedidos de pagamento validados} / \text{n}^\circ \text{ de pedidos de pagamento devidamente formalizados}) \times 100$
Critérios de classificação	Meta: 80% Tolerância: 10% Não cumprimento: <70% Superação: >90% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	SI PDR2020
Fonte de verificação	SI PDR2020



QUAR 2016

MEMÓRIA DESCRITIVA

**OOP2: Garantir a execução do PROMAR / MAR 2020**

Este objectivo inscreve-se na estratégia de relançamento do sector pesqueiro e da aquicultura, contribuindo de forma decisiva para o objectivo estratégico de reforço dos sectores produtivos associados ao mar incentivando o desenvolvimento das pescas, aquicultura e indústria de pescado.

<b>Ind3</b>	Taxa de análise de pedidos de apoio
Propósito / âmbito	Este indicador pretende medir o número de pedidos de apoio analisados face ao número total de pedidos apresentados no âmbito do PROMAR / MAR2020. Serão considerados os pedidos de apoio entrados de 01 de dezembro de 2015 até 30 de novembro de 2016.
Fórmula de cálculo	$(n^{\circ} \text{ de pedidos de apoio analisados} / n^{\circ} \text{ de pedidos de apoio válidos}) * 100$
Critérios de classificação	Meta: 80% Tolerância: 10% Não cumprimento: <70% Superação: >90% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	SI PO MAR2020
Fonte de verificação	SI PO MAR2020



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

Ind4	Taxa de análise de pedidos de pagamento
Propósito / âmbito	Este indicador pretende medir o número de pedidos de pagamento analisados face ao número total de pedidos apresentados no âmbito do PROMAR/MAR2020; serão considerados os pedidos de pagamento devidamente formalizados: PP entregues em suporte papel e completos.
Fórmula de cálculo	$(\text{n}^\circ \text{ de pedidos de pagamento validados} / \text{n}^\circ \text{ de pedidos de pagamento devidamente formalizados}) \times 100$
Critérios de classificação	Meta: 80% Tolerância: 10% Não cumprimento: <70% Superação: >90% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	IDIGITAL
Fonte de verificação	IDIGITAL





QUAR 2016

MEMÓRIA DESCRITIVA

**OOP3: Garantir a execução do Plano Anual de Controlo**

Aproveitar a totalidade das verbas destinadas ao rendimento dos agricultores é o objectivo estratégico a alcançar executando em tempo os planos oficiais de controlo relativos aos regimes de apoio no âmbito da PAC permitindo o pagamento em tempo.

<b>Ind5</b>	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - Pedido Único
Propósito / âmbito	Serão considerados os controlos no âmbito do Pedido Únicos (Superfícies, Animais, Condicionalidade e Florestas), identificados no Plano Anual de Controlo e disponibilizados pelo IFAP entre 1 de outubro do ano 2015 e 30 de setembro de 2016.
Fórmula de cálculo	$(n^{\circ} \text{ de controlos concluídos} / n^{\circ} \text{ controlos distribuídos}) * 100$
Critérios de classificação	Meta: 90% Tolerância: 5% Não cumprimento: Superação: >97,5% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	ISINGA
Fonte de verificação	ISINGA



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

Ind6	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo – Outras Ajudas
Propósito / âmbito	Serão considerados os controlos no âmbito da Reforma Antecipada, Organizações de Produtores, Vitis e Plano Apícola Nacional, identificados no Plano Anual de Controlo e disponibilizados pelo IFAP entre 1 de outubro do ano 2015 e 30 de setembro de 2016.
Fórmula de cálculo	$(n^{\circ} \text{ de controlos concluídos} / n^{\circ} \text{ controlos distribuídos}) * 100$
Critérios de classificação	Meta: 90% Tolerância: 5% Não cumprimento: <85% Superação: >95% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	BD Divisão de Controlo



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

Ind7	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - Investimento
Propósito / âmbito	Serão considerados os controlos no âmbito do Investimento (PDR 2020 e PO MAR 2020), identificados no Plano Anual de Controlo e disponibilizados pelo IFAP entre 1 de outubro do ano 2015 e 30 de setembro de 2016.
Fórmula de cálculo	$(n^{\circ} \text{ de controlos concluídos} / n^{\circ} \text{ controlos distribuídos}) * 100$
Critérios de classificação	Meta: 90% Tolerância: 5% Não cumprimento: <85% Superação: >95% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	BD Divisão de Controlo



QUAR 2016

MEMÓRIA DESCRITIVA

PARÂMETRO EFICIÊNCIA

**OOP4: Melhorar o apoio especializado ao sector**

Promover, apoiar e prestar apoio técnico aos setores produtivos regionais, em articulação com outras entidades é um objectivo estratégico aqui prosseguido através do apoio aos regimes de licenciamento e apoio aos jovens agricultores

<b>Ind8</b>	Taxa de execução do REAP
Propósito / âmbito	Considerados todos os processos de pedidos de licenciamento no âmbito do Regime de Licenciamento da Atividade Pecuária, regulamentada pelo DL 81/2013, 14/06; os resultados serão medidos pela relação entre os processos entrados e tramitados; os dados serão recolhidos na aplicação informática NREAP.
Fórmula de cálculo	$(N^{\circ} \text{ de processos tramitados} / n^{\circ} \text{ de processos entrados}) * 100$
Critérios de classificação	Meta: 80% Tolerância: 5% Não cumprimento: <85% Superação: >85% Valor Crítico: 100
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	SI REAP
Fonte de verificação	SI REAP



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

Ind9	% de jovens agricultores com apoio especializado
Propósito / âmbito	Considerados todos os jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER até 31/12/2015; neste indicador pretende-se medir a taxa de JA acompanhados face ao universo que for encontrado.
Fórmula de cálculo	$(n^{\circ} \text{ jovens agricultores instalados com acompanhamento} / n^{\circ} \text{ de jovens agricultores instalados}) * 100$
Critérios de classificação	Meta: 15% Tolerância: 5% Não cumprimento: <10% Superação: >20% Valor Crítico: 25%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	Relatórios de acompanhamento realizados nas delegações regionais



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

**OOP5: Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)**

Este objectivo inscreve-se no âmbito do processo de modernização administrativa proposto pelo DL 74/2014, de 13/05. A redução de obstáculos e atrasos injustificáveis no desenrolar de processos ou actos da administração contribui para a redução de custos de contexto e do seu efeito inibidor sobre a competitividade e eficiência da governação pública. Pretende-se alcançar esse objectivo através da melhoria do desempenho organizacional.

<b>Ind10</b>	Nº de procedimentos de melhoria implementados
Propósito / âmbito	Contabilizar-se-ão as normas de procedimentos e/ou procedimentos de melhoria implementados e descritos no Plano de Ações de Melhoria
Fórmula de cálculo	Número de ações de melhoria implementados
Critérios de classificação	Meta: 5 Tolerância: 1 Não cumprimento: <4 Superação: >6 Valor Crítico: 6
Métrica	Nº
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	Elaboração de plano de acções de melhoria a implementar
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	INTRANET DRAPC



QUAR 2016

MEMÓRIA DESCRITIVA

PARÂMETRO QUALIDADE

**OOP6: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP**

Objetivo concertado entre todas as DRAP's e o GPP, no âmbito do art.º 16º da Lei nº 66-B/2007, de 28/12

<b>Ind11</b>	Nº de reportes enviados ao GPP
Propósito / âmbito	Reportes de monitorização dos resultados alcançados no quadro do sistema de indicadores comuns concertado entre todas as DRAP's.
Fórmula de cálculo	Somatório anual do nº de reportes
Critérios de classificação	Meta: 1 Tolerância: 0 Não cumprimento: 0 Superação: >2 Valor Crítico: 2
Métrica	Nº
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	Recolha de elementos para os instrumentos de gestão (PA, RAA, QUAR) efectuada metódica e oportunamente
Referência para o valor crítico	Definido por GPPAG
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	E-MAIL de envio ao GPPAG



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

<b>Ind12</b>	Nº de dias úteis após o fecho do trimestre (média dos trimestres)
Propósito / âmbito	Este indicador será medido pela média de dias úteis na entrega dos reportes após o 2º e 3º trimestres
Fórmula de cálculo	Nº de dias úteis após o fecho do trimestre (média dos trimestres)
Critérios de classificação	Meta: 30 Tolerância: 10 Não cumprimento: >45 Superação: <15 Valor Crítico: 5
Métrica	Nº
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	Recolha de elementos para os instrumentos de gestão (PA, RAA, QUAR) efectuada metódica e oportunamente
Referência para o valor crítico	Definido por GPPAG
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	E-MAIL de envio ao GPP





QUAR 2016

MEMÓRIA DESCRITIVA

**OOP7: Assegurar a satisfação do cliente**

Este objetivo pretende aferir o grau de satisfação dos utentes/clientes da DRAPC. Dois fatores merecem destaque na melhoria da qualidade no atendimento que pretendemos: a receção e a satisfação da expectativa do cliente através da qualidade da informação disponibilizada.

<b>Ind13</b>	Índice de satisfação (escala de Likert 1 a 5)
Propósito / âmbito	Aferição do índice de satisfação a partir da aplicação de inquérito a amostra dos utentes da DRAPC
Fórmula de cálculo	Média ponderada dos resultados do inquérito a amostra dos utentes atendidos nas Delegações, e a apresentantes de pedidos de informação/sugestões/reclamações no Portal
Critérios de classificação	Meta: 3,5 Tolerância: 0,5 Não cumprimento: <3 Superação: >4 Valor Crítico: 5
Métrica	Nº
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	Elaboração de questionário; coordenação de aplicação; processamento de resultados.
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	Aplicação DRAPC
Fonte de verificação	Aplicação DRAPC



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

**OOP8: Implementar Portal Único de Atendimento**

Este objectivo enquadra-se nas medidas de modernização administrativa e inscreve-se no projecto do Portal Único de Atendimento comum a todas as DRAP's

<b>Ind14</b>	% de processos comuns identificados e validados até 31 de dezembro de 2016
Propósito / âmbito	Contribuir para a modernização administrativa no atendimento dos utentes/clientes da DRAP
Fórmula de cálculo	% de processos comuns identificados e validados / nº total de processos planeados (10)
Critérios de classificação	Meta: 90% Tolerância: 5% Não cumprimento: 80% Superação: 100% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	n.a.
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	Registo de Relatório (GESCOR)

## **ANEXO II**

### **PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS**



# PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA 2016

DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO

## 1. SUMÁRIO

O presente Plano de Melhorias tem por objetivo servir de apoio e suporte à implementação das ações de melhoria na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, durante o ano de 2016.

Para a sua elaboração, recorreu-se a uma adaptação livre de algumas ferramentas do modelo CAF, nomeadamente a ficha de ação de melhoria e, a própria estrutura do plano é igualmente subsidiária do plano proposto pelo modelo CAF, tendo-se prescindido dos pontos considerados não pertinentes ou não operacionalizáveis.

Assim, em primeiro lugar sintetiza-se o enquadramento deste plano de melhorias, designadamente a metodologia de elaboração prosseguida e a sua interligação com os objetivos estratégicos da DRAPC, prosseguindo-se com referências à fundamentação de cada uma das ações a implementar, bem como o cronograma de execução. Na última parte apresentam-se as fichas de cada ação contendo todos os elementos essenciais.

## 2. ENQUADRAMENTO

O Plano de Melhorias inscreve-se no Indicador nº 5 da matriz de Indicadores Comuns de desempenho aprovada entre as cinco Direções Regionais, a qual visa operacionalizar o disposto no artigo 16º da Lei nº 66-B/2013, de 28/12.

As ações de melhoria aqui apresentadas resultam essencialmente do levantamento e tratamento das propostas avançadas pelos dirigentes que manifestaram a intenção ou necessidade de introduzir alterações nos procedimentos de prossecução de algumas atividades inscritas no quadro de competências da respetiva unidade orgânica.

A partir dessas mesmas propostas foram elaboradas as fichas de ação de melhoria cuja estrutura foi adaptada da ficha CAF e que se apresentam no ponto 5, e elaborado o cronograma de execução que se apresenta no ponto 4.

Os objetivos estratégicos da DRAPC inscritos no QUAR são os seguintes:

- Contribuir para o reforço dos sectores produtivos da agricultura e das pescas
- Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos
- Garantir a satisfação dos clientes e utentes

As ações de melhoria que se prevêem implementar ao longo de 2016 possuem um caráter transversal a todos os objetivos estratégicos, embora se articulem especificamente com objetivos inscritos no QUAR, conforme indicado no quadro seguinte:

<b>RELEVÂNCIA DAS AÇÕES PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	
<b>Objetivos Operacionais da organização</b>	<b>Ações de melhoria</b>
Garantir a execução do Plano Anual de Controlo	Controlo de qualidade do controlo SUP1
Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)	Valorização agrícola das lamas de depuração
	Desmaterialização dos procedimentos de licenciamento da atividade económica
	Desmaterialização dos procedimentos de emissão dos certificados
	Portal único de Atendimento

### **3. FUNDAMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA**

#### Ação 1 – Controlo de qualidade do controlo SUP1 - Divisão de Controlo

Necessidade de garantir a qualidade da informação através da implementação de um sistema de controlo de qualidade dos Relatórios de Controlo de SUP1.

#### Ação 2 – Valorização agrícola das lamas de depuração - Divisão de Infraestruturas e Ambiente

Criação de um sistema de informação para a gestão articulada de toda a atividade de Valorização Agrícola de Lamas, destinado a apoiar a realização e aperfeiçoamento do acompanhamento e fiscalização das operações de valorização agrícola das lamas de depuração, em cumprimento do estabelecido no Dec. Lei 276/2009 de 2 de outubro,



### Ação 3 – Desmaterialização dos procedimentos de licenciamento da actividade económica

Implementar um sistema de gestão documental dos processos que substitua o envio dos mesmos em suporte de papel ou digital para as Entidades consultadas no processo de licenciamento.

### Ação 4 – Desmaterialização dos procedimentos de emissão dos certificados

Implementar um sistema de gestão documental dos processos que substitua o atual procedimento de receção dos pedidos de certificados para exportação/importação e envio dos mesmos aos inspetores fitossanitários. Certificação para a exportação destina-se a acompanhar as mercadorias até ao destino final, confirmando o cumprimento das regras da União Europeia (UE) e nacionais e/ou das exigências do país de destino para cada categoria de produtos. Identificados os códigos pautais dos produtos.

### Ação 5 – Portal Único de Atendimento

Implementação de Portal Único de Atendimento.

Participação no projeto SAMA, em conjunto com as restantes DRAP's.

#### 4. PLANEAMENTO DAS AÇÕES DE MELHORIA

O desenvolvimento e implementação das ações de melhoria deverá ocorrer ao longo de 2016, de acordo com o seguinte cronograma:

Cronograma de Execução do Plano de Melhorias							
Ações de melhoria	Responsável pela AM	Data conclusão	Atividades- chave	Cronograma de execução			
				Trimestre			
				1	2	3	4
1	Chefe de Divisão de Controlo	30-06-2016	Conceção e desenvolvimento de aplicação informática	X	X		
			Implementação			X	X
2	Chefe de Divisão de Infraestruturas e Ambiente	30-06-2016	Desenvolvimento de aplicação informática que facilite o acesso a todos os elementos do PGL (Plano de Gestão de Lamas) e respetivas DPO (Declaração de Planeamento de Operações), bem como a emissão de sistema de alerta;	X			
			Aperfeiçoamento da informação residente na página eletrónica com a disponibilização aos Operadores de Gestão de Resíduos (OGR) modelos em formato editável das DPO	X	X		
3	Diretor de Serviços da DSDARL	30-06-2016	Construção e desenvolvimento da aplicação informática; implementação	X	X		
4	Diretor de Serviços da DSDARL	30-06-2016	Construção e desenvolvimento da aplicação informática; implementação	X	X		
5		31-12-2016	Identificação e validação de processos comuns às DRAP's	X	X	X	X



## 5. FICHAS DE AÇÃO DE MELHORIA

### FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 1

**UNIDADE ORGÂNICA:**    **DIVISÃO DE CONTROLO**

DESCRIÇÃO	Desenvolvimento e implementação de um sistema informático para gestão do processo de controlo de qualidade das tarefas de controlo de SUP1 (ajudas RPB, RPA, PJA, Greening, Arroz e Algodão)
FUNDAMENTAÇÃO	Necessidade de garantir a qualidade da informação através da implementação de um sistema de controlo de qualidade dos Relatórios de Controlo de SUP1
OBJECTIVOS	Implementar um sistema informático que permita garantir a qualidade dos Relatórios de Controlo de SUP1
RESULTADOS A ALCANÇAR	Implementar a aplicação informática
ACTIVIDADES A REALIZAR	A construção, desenvolvimento e teste da aplicação informática e sua implementação
CALENDÁRIO	Decurso do ano de 2016
RESPONSÁVEIS	Chefe de Divisão de Controlo
RECURSOS HUMANOS	1 Dirigente; 2 Técnico Superior, 1 técnico superior DSIC
RECURSOS MATERIAIS	3 PC / licença ORACLE
RECURSOS FINANCEIROS	Sem acréscimo
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	Cumprimento dos prazos previstos no cronograma

## **FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 2**

<b>UNIDADE ORGÂNICA:</b>	<b>DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS E AMBIENTE</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Licenciamento da utilização de lamas de depuração, ou outras de composição similar em solos agrícolas.
<b>FUNDAMENTAÇÃO</b>	Criação de sistema de informação para a gestão articulada de toda a atividade de Valorização Agrícola de Lamas, destinado a apoiar a realização e aperfeiçoamento do acompanhamento e fiscalização das operações de valorização agrícola das lamas de depuração, em cumprimento do estabelecido no DL 276/2009.
<b>OBJECTIVOS</b>	<p>Melhorar o sistema de informação de gestão e controlo da atividade de Valorização Agrícola de Lamas</p> <p>Reduzir o número de incumprimentos</p>
<b>RESULTADOS A ALCANÇAR</b>	<p>Melhorar a monitorização dos Planos de Gestão de Lamas (PGL) e das Declarações de Planeamento de Operações (DPO).</p> <p>Uniformizar os procedimentos de controlo da Valorização Agrícola das Lamas (origem e destino das lamas, culturas introduzidas após a sua aplicação e correspondência com as constantes da respetiva DPO)</p>
<b>ACTIVIDADES A REALIZAR</b>	<p>Desenvolvimento de aplicação informática que facilite o acesso a todos os elementos do PGL (Plano de Gestão de Lamas) e respetivas DPO (Declaração de Planeamento de Operações), bem como a emissão de sistema de alerta;</p> <p>Aperfeiçoamento da informação residente na página eletrónica com a disponibilização aos Operadores de Gestão de Resíduos (OGR) modelos em formato editável das DPO</p>
<b>CALENDÁRIO</b>	1º semestre de 2016
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Chefe de Divisão de Infraestruturas e Ambiente
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	1 técnico de informática; 2 técnicos da DIAM
<b>RECURSOS MATERIAIS</b>	1 PC
<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	Sem acréscimo
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>	Taxa de operações de aplicação de lamas acompanhadas nas parcelas constantes das DPO aprovadas pela DRAPC.

### **FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 3**

<b>UNIDADE ORGÂNICA:</b>	<b>DIVISÃO DE LICENCIAMENTO E APOIO LABORATORIAL</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Desenvolvimento e implementação de um sistema informático para consulta dos processos de licenciamento pelas Entidades responsáveis para emissão de parecer
<b>FUNDAMENTAÇÃO</b>	Implementar um sistema de gestão documental dos processos que substitua o envio dos mesmos em suporte de papel ou digital para as Entidades consultadas no processo de licenciamento
<b>OBJECTIVOS</b>	Contribuir para a desmaterialização dos procedimentos de licenciamento da actividade económica
<b>RESULTADOS A ALCANÇAR</b>	Simplificação de procedimentos de tramitação dos processos.
	Redução dos tempos dos procedimentos.
	Redução dos custos
<b>ACTIVIDADES A REALIZAR</b>	Construção e desenvolvimento da aplicação informática; implementação
<b>CALENDÁRIO</b>	Desenvolvimento e implementação no 1º semestre de 2016
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Diretor de Serviços da DSDARL
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	1 Técnico Superior da DLAL, 1 técnico superior DSIC
<b>RECURSOS MATERIAIS</b>	Os existentes
<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	Sem acréscimo
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>	Nº de processos submetidos para consulta das Entidades

#### **FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 4**

UNIDADE ORGÂNICA:	DIVISÃO DE APOIO A AGRICULTURA E PESCAS
DESCRIÇÃO	Desenvolvimento e implementação de um sistema informático para submissão dos pedidos de certificados de qualidade de géneros alimentícios de origem não animal pelos Operadores Económicos e emissão dos mesmos pela DRAPC
FUNDAMENTAÇÃO	<p>Implementar um sistema de gestão documental dos processos que substitua o atual procedimento de receção dos pedidos de certificados para exportação/importação e envio dos mesmos aos inspetores fitossanitários.</p> <p>Certificação para a exportação destina-se a acompanhar as mercadorias até ao destino final, confirmando o cumprimento das regras da União Europeia (UE) e nacionais e/ou das exigências do país de destino para cada categoria de produtos. Identificados os códigos pautais dos produtos.</p>
OBJECTIVOS	Melhorar a desmaterialização e rapidez dos procedimentos de emissão dos certificados
RESULTADOS A ALCANÇAR	<p>Simplificação de procedimentos de tramitação dos processos.</p> <p>Redução dos tempos dos procedimentos.</p>
ACTIVIDADES A REALIZAR	Construção e desenvolvimento da aplicação informática; implementação
CALENDÁRIO	Desenvolvimento e implementação no 1º semestre de 2016
RESPONSÁVEIS	Diretor de Serviços da DSDARL
RECURSOS HUMANOS	1 Dirigente; 1 Técnico Superior da DLAL, 1 técnico superior DSIC
RECURSOS MATERIAIS	Os existentes
RECURSOS FINANCEIROS	Sem acréscimo
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	Prazo de emissão dos certificados

## **ANEXO III**

### **FICHAS DE ATIVIDADES**

**DRH - DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS**

<b>ATIVIDADES</b>			
<b>ATIVIDADES CORRENTES</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>META 2016</b>
Análise e tratamento de reclamações	Prazo de resposta às reclamações	BD	Cumprimento dos prazos legais
Balanço social (GPP e DRAP Centro)	Prazo de elaboração do balanço social	E-mail	Cumprimento do prazo legal
Levantamento das necessidades de formação profissional	Prazo de elaboração do relatório de necessidades de formação	Relatório	30-nov
Acompanhamento da formação profissional realizada	Prazo de elaboração do relatório de atividades de formação	E-mail	Cumprimento do prazo legal
Acompanhamento e tratamento dos pedidos de estágios	N.º de estágios	Declarações de fim de estágio	Cumprimento do prazo legal
Segurança, higiene e saúde no trabalho	N.º de ações de divulgação	Relatórios	2 ações
Controlo e lançamento da assiduidade	Prazo de tratamento da assiduidade	Listagens de assiduidade	Cumprimento do prazo legal
Conferência e lançamento das férias	Prazo de tratamento das férias	Mapas de conferência	Cumprimento do prazo legal
Processamento de remunerações e outras importâncias	Data de entrega dos processamentos	E-mail	Até ao 3.º dia útil de cada mês
Tratamento de informações e expediente diverso relacionado com os vencimentos (reposições, cessação de funções, dívidas)	Prazo de tratamento	BD	Cumprimento do prazo legal
Tratamento dos descontos efetuados (CGA, ADSE e Segurança Social)	Data de entrega dos ficheiros de desconto	BD	Cumprimento dos prazos legais
Manutenção das bases de dados dos recursos humanos	% registos atualizados	BD	100% registos
Manutenção do arquivo atualizado	% processos individuais atualizados	BD	100% processos individuais
Acompanhamento dos efetivos de pessoal	N.º de listagens de controlo de efetivos	E-mail	12 listagens
Carregamentos trimestrais/semestrais de efetivos no SIOE	Prazo de carregamento de dados	E-mail	Cumprimento dos prazos legais
Preparação do orçamento anual e do mapa de pessoal	Prazo de elaboração do orçamento e do mapa de pessoal	E-mail	Cumprimento do prazo legal
Mobilidade de pessoal em funções públicas	Prazo de tratamento dos processos de mobilidade	BD	Cumprimento do prazo legal

**DRH - DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS**

<b>ATIVIDADES</b>			
<b>ATIVIDADES CORRENTES</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>META 2016</b>
Abertura e acompanhamento de procedimentos concursais	N.º de procedimentos concursais	BD	1 procedimento
Elaboração e acompanhamento dos processos de aposentação	Prazo de elaboração do processo de aposentação	Formulários on-line	Cumprimento do prazo legal
Elaboração e acompanhamento dos processos de contagem de tempo	Prazo de elaboração do processo de contagem de tempo	Formulários on-line	Cumprimento do prazo legal
Assistência médica e medicamentosa	Prazo de envio dos recibos para ADSE	Protocolos on-line	Cumprimento do prazo legal
Entrega e pedidos de cartões da ADSE	Prazo de tratamento do expediente	BD	Cumprimento do prazo legal
Tratamento dos benefícios sociais (prestações sociais, abono de família, SSAP)	Prazo de tratamento do expediente	BD	Cumprimento dos prazos legais
Acompanhamento dos processos de acidente de trabalho	Prazo de tratamento dos processos	BD	Cumprimento dos prazos legais
Elaboração do expediente necessário à gestão dos recursos humanos, proteção social, horário de trabalho e demais situações	Prazo de elaboração do expediente	BD	Cumprimento dos prazos legais
Apreciação e informação dos pedidos de acumulação de funções	Prazo de tratamento dos pedidos	BD	Cumprimento do prazo legal
Emissão de declarações	Prazo de emissão da declaração	E-mail	Até ao 3.º dia útil após a receção do pedido
Produção de atos normativos internos	Prazo de elaboração dos atos	BD	Cumprimento do prazo solicitado
Realização de reuniões de acompanhamento das atividades da DRH	N.º de reuniões realizadas	BD	6 reuniões

<b>RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>DIRIGENTES</b>	<b>TÉCNICOS SUPERIORES</b>	<b>ASSISTENTES TÉCNICOS</b>	<b>ASSISTENTES OPERACIONAIS</b>	<b>OUTROS</b>	<b>TOTAL</b>
1	2	4		1	8

**DF - DIVISÃO FINANCEIRA**

<b>ATIVIDADES</b>			
<b>ATIVIDADES CORRENTES</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>META 2016</b>
ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DO ORÇAMENTO	Prazo de apresentação	Circular, Série A, da DGO	Cumprimento de prazo estipulado pela circular DGO
	Prazo de apresentação de relatórios contabilísticos mensais	Data de envio dos Relatórios	Até ao 20.º dia útil do mês seguinte
ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	Prazo de apresentação de PLC	GERFIP	Até ao 10.º dia útil de cada mês
	Nº de pedidos de autorização de pagamento emitidos anualmente	GERFIP	1.100
	Prazo de conversão de receita em receita própria	GERFIP	Até ao 12.º dia útil do mês seguinte
	Prazo de apresentação das reconciliações bancárias mensais	Data de envio das Reconciliações	Até ao 10.º dia útil do mês seguinte
	Prazo de envio da Conta de Gerência ao Tribunal de Contas	Serviços Online do Tribunal de Contas	Até 30 de Abril
	Prazo de elaboração e envio da declaração periódica mensal do IVA	Serviços Online da Autoridade Tributária e Aduaneira	Até ao 10.º dia do 2.º mês seguinte
	Prazo de elaboração de análises mensais de fecho de mês em GERFIP	GERFIP	Até ao 20.º dia útil do mês seguinte
	Nº de pedidos de autorização de despesa elaborados anualmente	GERFIP	900
GESTÃO PATRIMONIAL	Prazo de envio à ESPAP (ex-ANCP) de relatórios relativos às viaturas da DRAPC	Serviços Online da ESPAP (ex-ANCP)	Até ao 10.º dia útil do mês seguinte

**RECURSOS HUMANOS**

<b>DIRIGENTES</b>	<b>TÉCNICOS SUPERIORES</b>	<b>ASSISTENTES TÉCNICOS</b>	<b>ASSISTENTES OPERACIONAIS</b>	<b>OUTROS</b>	<b>TOTAL</b>
1	6	14	11		32



**DSICD - DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO**

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES			INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Operacionalidade de todas as aplicações informáticas em exploração			Tempo de inoperacionalidade (nº dias inoperativos/nº dias uteis*100)	Relatório	> 2%
Operacionalidade regular do sistema de comunicações			Tempo de inoperacionalidade (nº dias inoperativos/nº dias uteis*100)	Relatório	> 2%
Operacionalidade regular dos servidores de aplicações			Tempo de inoperacionalidade (nº dias inoperativos/nº dias uteis*100)	Relatório	> 2%
Manutenção e atualização das páginas WEB			nº de actualizações semanais	Relatório	1
Manutenção da microinformática			% de acções de apoio/manutenção	Relatório	100% das solicitações
Desenvolvimento aplicacional - novas aplicações			% de novas aplicações	Relatório	100% das solicitações
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	7	4			12

**DSI - DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INVESTIMENTO**

ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES				INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Execução do PRODER / PDR 2020				taxa de análise de pedidos de apoio	PDR2020	100%
				taxa de análise de pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%
Execução do PROMAR/MAR2020				taxa de análise de pedidos de apoio	SI2P	100%
				taxa de análise de pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%
Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha				taxa de análise das candidaturas	IDIGITAL	100%
				taxa de análise dos pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	14	4			19	

**DIA - DIVISÃO DE INVESTIMENTO DE AVEIRO**

ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES				INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Execução do PRODER / PDR 2020				taxa de análise de pedidos de apoio	PDR2020	100%
				taxa de análise de pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%
Execução do PROMAR / MAR2020				taxa de análise de pedidos de apoio	SI2P	100%
				taxa de análise de pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%
Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha				taxa de análise das candidaturas	IDIGITAL	100%
				taxa de análise dos pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	7	3			11	

**DIC - DIVISÃO DE INVESTIMENTO DE COIMBRA**

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES			INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Execução do PRODER / <b>PDR 2020</b>			taxa de análise de pedidos de apoio	PDR2020	100%
			taxa de análise de pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%
Execução do PROMAR/ <b>MAR2020</b>			taxa de análise de pedidos de apoio	SI2P	100%
			taxa de análise de pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%
Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha			taxa de análise das candidaturas	IDIGITAL	100%
			taxa de análise dos pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	8	3			12

**DIG - DIVISÃO DE INVESTIMENTO DE GUARDA**

ATIVIDADES			
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Execução do PRODER / PDR 2020	taxa de análise de pedidos de apoio	PDR2020	100%
	taxa de análise de pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%
Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha	taxa de análise das candidaturas	IDIGITAL	100%
	taxa de análise dos pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%
Pagamento regular das candidaturas activas à Reforma Antecipada	Taxa de pagamentos	ORACLE	100%

RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	5	3			9

**DIV - DIVISÃO DE INVESTIMENTO DE VISEU**

ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES				INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Execução do PRODER / PDR 2020				taxa de análise de pedidos de apoio	PDR2020	100%
				taxa de análise de pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%
Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha				taxa de análise das candidaturas	IDIGITAL	100%
				taxa de análise dos pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	9	2			12	

**DPE - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ESTATÍSTICA**

<b>ATIVIDADES</b>			
<b>ATIVIDADES CORRENTES</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>META 2016</b>
Acompanhamento da aplicação do SIADAP	Prazo de apresentação de proposta de orientações para o SIADAP 3 biénio 2017-2018	E-mail	30-11-2016
Elaboração dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2014 e 2016	Prazo de apresentação do Relatório de Auto-Avaliação 2015	E-mail	15-04-2016
	Prazo de apresentação do Plano de Atividades 2016	E-mail	21-03-2016
	Prazo de apresentação do Plano de Atividades 2017	E-mail	Prazo apresentação do orçamento 2017
Monitorização dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2015	Prazo de apresentação do relatório de monitorização do QUAR_2016 - 1º semestre	E-mail	Prazo definido pelo GPPAG
	Prazo de apresentação do relatório de monitorização do QUAR_2016 e PA_2016 - 3º trimestre	E-mail	Prazo definido pelo GPPAG
	Prazo de publicitação no Portal da DRAPC e carregamento do QUAR 2016 na plataforma GEADAP	Portal DRAPC; GEADAP	15º dia útil após conhecimento da aprovação ministerial
Operacionalização e avaliação do sistema de aferição do índice de satisfação relativamente à qualidade do serviço de atendimento nas Delegações e de resposta aos pedidos apresentados através do Portal	Prazo de apresentação de relatórios relativos ao 1º semestre e 3º trimestre	E-mail	15º dia útil do mês seguinte ao do semestre/trimestre
Registo de todas as respostas aos pedidos apresentados por utentes não estatais por via electrónica	Prazo de apresentação de relatório	E-mail	06-01-2017
	Nº de Contabilidades RICA fechadas (exercício de 2015)	GESTAGRO	267

**DPE - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ESTATÍSTICA**

ATIVIDADES			
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Sistema de Informação Agrária	Nº cotações de produtos vegetais acompanhados no âmbito do SIMA	SIMA	181
	Nº cotações de produtos animais acompanhados no âmbito do SIMA	SIMA	142
	Nº de relatórios de análise de campanha	E-mail	9
	Prazo médio de envio dos relatórios mensais do ECPC ao INE e GPP	E-mail	4º dia útil
	Prazo de envio do QPV 2015 ao INE	E-mail	01-02-2016
	Nº de VPP de produtos vegetais agregados actualizados (BI+BL)	Relatório	55
	Nº de VPP de produtos animais agregados actualizados (BI+BL)	Relatório	44
Outras atribuições que lhe forem superiormente cometidas.	% de acções realizadas	Relatório	100% das solicitações

RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	16	3			20



**DC - DIVISÃO DE CONTROLO**

<b>ATIVIDADES</b>			
<b>ATIVIDADES CORRENTES</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>META 2016</b>
<b>CONTROLO DAS AJUDAS DIRETAS - Regime Pagamento Base/Regime Pequena Agricultura/ Grenning /Pagamento Jovem</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios); - Análise e planeamento das ações de controlo; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios de controlo; - Digitalização / carregamento dos resultados do controlo; - Monitorização da atividade; - Organização e remessa dos relatórios ao IFAP; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo; - Análise e resposta a reclamações .	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	ORACLE.DC / iDIGITAL	95%
<b>CONTROLO DAS AJUDAS DIRETAS - Apoios Associados</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios); - Análise e planeamento das ações de controlo; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios de controlo; - Digitalização / carregamento dos resultados do controlo; - Monitorização da atividade; - Organização e remessa dos relatórios ao IFAP; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo; - Análise e resposta a reclamações .	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	ORACLE.DC / iDIGITAL	95%

**DC - DIVISÃO DE CONTROLO**

<b>ATIVIDADES</b>			
<b>ATIVIDADES CORRENTES</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>META 2016</b>
<b>CONTROLO DA CONDICIONALIDADE - Ambiental e Boas Condições Agrícolas e Ambientais</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios); - Análise e planeamento das ações de controlo; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios de controlo; - Digitalização / carregamento dos resultados do controlo; - Monitorização da atividade; - Organização e remessa dos relatórios ao IFAP; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo; - Análise e resposta a reclamações .	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	ORACLE.DC / iDIGITAL	95%
<b>CONTROLO DA CONDICIONALIDADE - Animal</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios); - Análise e planeamento das ações de controlo; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios de controlo; - Digitalização / carregamento dos resultados do controlo; - Monitorização da atividade; - Organização e remessa dos relatórios ao IFAP; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo; - Análise e resposta a reclamações .	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	ORACLE.DC / iDIGITAL	95%

**DC - DIVISÃO DE CONTROLO**

ATIVIDADES			
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
<b>CONTROLO DAS AJUDAS DESENVOLVIMENTO RURAL - MAZDS / MAA / MSA / VMP/ FTA e outras</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios); - Análise e planeamento das ações de controlo; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios de controlo; - Digitalização / carregamento dos resultados do controlo; - Monitorização da atividade; - Organização e remessa dos relatórios ao IFAP; - Controlo da qualidade dos relatórios de controlo.	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	ORACLE.DC / iDIGITAL	95%
<b>CONTROLO DAS MEDIDAS DE APOIO AO SETOR DO VINHO</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Análise e preparação das ações de controlo; - Execução das ações de controlo; - Elaboração dos respetivos relatórios; - Monitorização da atividade; - Organização e envio dos respetivos relatórios ao IFAP.	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	Ficheiros de monitorização	95%
<b>CONTROLO AO INVESTIMENTO - RURIS - Reforma Antecipada / Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação e análise das ações/ projetos de controlo; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios; - Digitalização / carregamento dos relatórios; - Monitorização da atividade; - Organização e devolução dos relatórios finais.	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	ORACLE.DC / iDIGITAL / ficheiros de monitorização	95%

**DC - DIVISÃO DE CONTROLO**

ATIVIDADES			
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
<b>CONTROLO DE RETIRADAS DO MERCADO DE FRUTAS E HORTÍCOLAS</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação das ações de controlo; - Execução das ações de controlo; - Elaboração dos respetivos relatórios; - Monitorização da atividade; - Organização e envio dos respectivos relatórios de controlo ao IFAP.	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	Ficheiros de monitorização	95%
<b>CONTROLO DO PLANO APÍCOLA NACIONAL</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação e análise da amostra de controlo; - Execução das ações de controlo; - Elaboração dos respetivos relatórios; - Monitorização da atividade; - Organização e remessa dos respetivos relatórios ao IFAP; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo; - Análise e resposta a reclamações.	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	Ficheiros de monitorização	95%
<b>CONTROLO NITRATOS (n.º 2 do artigo 16º da Portaria n.º 259/2012, de 28 de agosto)</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação e análise das ações; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios; - Monitorização da atividade; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo;	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	Ficheiros de monitorização	95%
<b>CONTROLO Fitofarmacos (L ei nº 2 6 / 2 0 1 3 e D L nº 8 6 / 2 0 1 0 )</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação e análise das ações; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios; - Monitorização da atividade; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo; - Organização e devolução dos relatórios finais.	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	Ficheiros de monitorização	95%

**DC - DIVISÃO DE CONTROLO**
**ATIVIDADES**

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
COORDENAÇÃO e ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES INERENTES AO SIP	Relatórios de acompanhamento	Relatórios acompanhamento e ORACLE.SIP	2 Relatórios

**RECURSOS HUMANOS**

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
------------	------------------------	-------------------------	-----------------------------	--------	-------

**DAAP - DIVISÃO DE APOIO À AGRICULTURA E PESCAS**

<b>ATIVIDADES</b>			
<b>ATIVIDADES CORRENTES</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>META 2016</b>
ASSEGURAR A PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS GENÉTICOS, A INOVAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO, A DIVULGAÇÃO E O APOIO TÉCNICO NAS FILEIRAS	<b>Número de eventos</b> divulgação de informação técnica, com vista à promoção inovação e adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Relatório da acção publicado no portal e referido no relatório de comunicação	10
	<b>Número publicações</b> divulgação informação técnico-científica, com vista à promoção da inovação e adopção sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Publicações divulgadas no portal e referidas no relatório de comunicação	5
	<b>Número de comunicações</b> técnico-científicas, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Comunicações referidas no relatório de comunicação	20
	% de respostas aos pedidos de informação e de apoio técnica que deram entrada pela direcção	BD, GESCOR, e-mail	100%
	Número de trabalhos de promoção da inovação técnica com conclusões técnicas no anuário	Anuário publicado no portal	15
ASSEGURAR O APOIO TÉCNICO FITOSSANITÁRIO, O FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE AVISOS AGRÍCOLAS E AS AÇÕES ENQUADRADAS NOS PLANOS OFICIAIS NO ÂMBITO DA SANIDADE VEGETAL	<b>Número de eventos</b> de divulgação de informação técnica, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Relatório da acção publicado no portal e referido no relatório de comunicação	15
	<b>Número publicações</b> divulgação informação técnico-científica, com vista à promoção da inovação e adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Publicações divulgadas no portal e referidas no relatório de comunicação	10
	<b>Número de comunicações</b> técnico-científicas, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Comunicações referidas no relatório de comunicação	25
	% de respostas aos pedidos de informação e de apoio técnico que deram entrada pela direcção	BD, GESCOR, e-mail	100%
	Número de trabalhos de promoção da inovação técnica com conclusões técnicas no anuário	Anuário publicado no portal	5
REALIZAÇÃO DE ACTUALIZAÇÕES E REGULARIZAÇÕES ASSOCIADAS AO CONDICIONAMENTO DO PLANTIO DA VINHA	% dos registos pedidos	BD, GESCOR, e-mail	100%
APOIO À RESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA – EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS	% dos pareceres pedidos	BD, GESCOR, e-mail	100%

**DAAP - DIVISÃO DE APOIO À AGRICULTURA E PESCAS**

ATIVIDADES							
ATIVIDADES CORRENTES					INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
ELABORAÇÃO DE PARECERES SOBRE O ARRANQUE DO OLIVAL					% dos pareceres pedidos	BD, GESCOR, e-mail	100%
CONTROLE E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR DOS PRODUTOS DE ORIGEM NÃO ANIMAL					% dos pedidos de emissão de certificados para exportação e importação respondidos em tempo util	BD, GESCOR, e-mail	100%
LICENCIAMENTO DE EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS					% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%
INSTRUÇÃO DO PROCESSO PARA A EMISSÃO DE CARTÕES DE APLICADORES DE PRODUTOS FITOFARMACEUTICOS					% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%
REGISTO FITOSSANITÁRIO DE AGENTES ECONÔMICOS					% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%
PROSPECÇÃO DE ORGANISMOS DE QUARENTENA					% das indicações da DGAV para prospecção e colheita de amostras correspondidas	BD, GESCOR, e-mail	100%
					% das Notificações das situações positivas, com confirmação da destruição do material e Elaboração do Auto	BD, GESCOR, e-mail	100%
CONTROLO DE MATERIAIS DE VIVEIRO, EMISSÃO DE CERTIFICADOS E AUTORIZAÇÃO DE PASSAPORTES FITOSSANITÁRIOS					% dos viveiros controlados	BD, GESCOR, e-mail	100%
CONTROLO DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACEUTICOS POR VIA AÉREA					% de resposta a pedidos de controlo de aplicação	BD, GESCOR, e-mail	100%
CONTROLO DE SEMENTES NO MERCADO E CONTROLO DO CULTIVO DE VARIEDADES GENETICAMENTE MODIFICADOS (VGM)					% da amostra seleccionada pela DGAV controlada	BD, GESCOR, e-mail	100%
ANALISE DE PEDIDOS DE RENOVAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E NOVAS LICENÇAS DE PESCA E EMISSÃO DAS LICENÇAS					% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DO PESCADO À SAIDA DAS EMBARCAÇÕES E NAS LOTAS - 1ª venda					% das lotas acompanhadas	BD, GESCOR, e-mail	100%
EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS PARA A RENOVAÇÃO E/OU OBTENÇÃO DE DE LICENCIAMENTO PARA A EXPLORAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE AQUICULTURA					% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%
RECURSOS HUMANOS							
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL		
1	28	6	23		58		

**DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE**

<b>ATIVIDADES</b>			
<b>ATIVIDADES CORRENTES</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>META 2016</b>
APLICAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA RAN	Nº de pareceres técnicos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações
	Nº de ações de fiscalização	registado no GESCOR (BD)	ou das iniciativas próprias
LICENCIAMENTO DE VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS	% de licenças emitidas	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações
	nº de DPOs emitidos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações
	Nº de parcelas valorizadas com lamas sujeitas a controlo físico da ação com vista a garantir o adequado cumprimento das DPO (Declaração de Planeamento da Operação)	Relatório de vistoria	1% das parcelas alvo de valorização agrícola
VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE EFLUENTES PECUÁRIOS, SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPOAT) E ÁGUAS RESIDUAIS	% de pareceres emitidos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações
	% de pareceres de PGE emitidos no âmbito do REAP	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações
	nº de vistorias de reexame/controlo/reclamação realizadas no âmbito do REAP/NREAP	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações
VALORIZAÇÃO AMBIENTAL	Nº de pareceres emitidos (EIA, AIA, REDES DE GÁS, ETC)	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações
PDR 2014-2020	EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS EM INFRA - ESTRUTURAS COLECTIVAS/ PRODER	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações
BOLSA DE TERRAS	Nº Ações de sensibilização/divulgação	Lista participantes	Realização de 4 ações
REGIME JURIDICO DE ESTRUTURAÇÃO FUNDIÁRIA- PARECER DE ISENÇÃO DE IMT	% de pareceres emitidos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações, com redução do prazo maximo do parecer em 15%



**DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE**

<b>ATIVIDADES</b>			
<b>ATIVIDADES CORRENTES</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>META 2016</b>
Assegurar o acompanhamento atempado dos novos processos de formação dos IGTs (PP-Planos de pormenor e PU- Planos de urbanização)	% de pareceres emitidos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações
	% de novos processos de formação dos IGT's (PP e PU) acompanhados e elaboração do parecer validado superiormente.	registado no GESCOR (BD)	100% dos novos processos acompanhados
APOIO À GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE APROVEITAMENTOS HIDROAGRÍCOLAS	% de barragens com sistema de observação monitorizado	relatórios de monitorização dos instrumentos visados	100% dos aproveitamentos acompanhados
	% de barragens inspecionadas	fichas de inspecção visual de rotina visadas	100% dos aproveitamentos acompanhados
	% de barragens com relatórios anuais de exploração efectuados	Relatórios anuais de observação visados e enviados à Autoridade	100% dos aproveitamentos acompanhados
	nº de aproveitamentos hidroagricolas com regulamentos de obra elaborados	Regulamentos de obra elaborados	2 aproveitamentos hidroagricolas com regulamentos de obra elaborados
	nº de aproveitamentos hidroagricolas com autos de entrega	autos de entrega	1 aproveitamentos hidroagricolas com autos de entrega
	Nº de Titulos de Utilização dos Recursos Hídricos pedidos	TURH pedidos	2 TURH pedidos
	Nº de acções de divulgação / sensibilização	lista de Participantes	Realização de 3 acções de divulgação/sensibilização

**DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE**

<b>ATIVIDADES</b>			
<b>ATIVIDADES CORRENTES</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>META 2016</b>
PROGRAMA DE AÇÃO DAS ZONAS VULNERÁVEIS	Nº de fichas de normas técnicas sobre boas práticas	Apresentação do material de divulgação	Actualização de ficha de normas técnicas sobre boas práticas, sempre que haja alteração da legislação
	Nº de explorações monitorizadas	relatórios de monitorização	50 explorações monitorizadas
Tratamento da Informação Geográfica disponibilizada na plataforma Intranet	Elaboração, em articulação com as Delegações, de um tema em formato vectorial e sua revisão sobre aproveitamentos hidroagrícolas (regadios tradicionais)	Plataforma Intranet	Manchas de regadio identificadas e revistas a integrar nos regulamentos e cartas de condicionantes no âmbito da revisão dos PDMs
	Apresentação de um tema em formato vectorial sobre pareceres da DRAPC às propostas de exclusão da RAN.	Plataforma Intranet	Integração de 70% da informação dos planos revistos.
	Apresentação de um tema em formato vectorial sobre propostas de ordenamento em discussão no âmbito da formação dos IGTs (Instrumentos de Gestão Territorial).	Plataforma Intranet	Integração de 70% da informação dos planos revistos e aprovados
	Apresentação de um mapa de compilação da informação contida na plataforma SAPMOT( Sistema de Apoio aos Planos Municipais de ordenamento do Território)	Plataforma Intranet	Integração da informação dos planos revistos e aprovados

**DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE**
**ATIVIDADES**

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
	Consolidar o Sistema de Informação no âmbito do SIG da DRAPC, com a produção de cartografia digital em formato vetorial de solos e capacidade de uso à escala 1/25000	Plataforma Intranet	Vectorização e identificação da capacidade de uso A/B/C de 35 cartas de solos 1/25000
Assegurar a gestão do processo do gasóleo colorido e marcado;	ACTUALIZAÇÃO de manual de procedimentos no âmbito das candidaturas ao BENEFÍCIO FISCAL GASOLEO COLORIDO E MARCADO ( condições de acesso, compromissos, procedimentos)	Próprio documento	Actualizações SEMPRE QUE HAJA ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO
	Nº de vistorias e emissão respectivos relatórios	registado no GESCOR (BD)	100% das denúncias ou das iniciativas próprias(DGADR)

**RECURSOS HUMANOS**

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL		
1	16	3			20		

**DDR - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL**

ATIVIDADES			
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Formação Profissional	% de respostas aos pedidos de homologação das ações de F.P. formulados anualmente	BD da F.P. e Gescor	85%
	% de pedidos de certificação de entidades formadoras e de formadores anualmente	BD da F.P., ficheiro da FP partilhado pelas DRAP e	100%
	% de pedidos de homologação de certificados de formação profissional formulados anualmente	BD da F.P., ficheiro da FP partilhado pelas DRAP e	85%
	% de ações acompanhadas/controladas sobre o total das ações homologadas pela DDR	Gescor	5%
	% cartões APF emitidos relativos aos pedidos formulados	Oracle, BD da F.P. e Gescor	80%
	Prazo de entrega do Relatório de Avaliação e Impacto dos cursos realizados desde 2007	Relatório de execução	31/12 (dados atualizados a 2016)
	Assegurar o envio mensal dos dados estatísticos das ações de FP, homologação de certificados e emissão de cartões de APF pasra a DGADR	Site da DGADR/DGAV	1 por mês
	Participação nas reuniões da DGADR/DGAV com vista a assegurar o Plano de Formação e a entrada em funcionamento do Balcão Único e da Bolsa de Formadores	Site da DGADR/DGAV	100%
Assegurar o apoio à realização, monitorização e carregamento das Provas de Conhecimento previstas no Despcho nº 3147/2015	% de provas de conhecimento tratadas e carregadas na BD	BD da FP e Oracle	85%
	% de cartões de APF emitidos para maiores de 65 anos	BD da FP e Oracle	85%
Acompanhamento e controlo de beneficiários da Reforma Antecipada e da Cessação da Actividade Agricola	% de processos de confirmação da manutenção dos compromissos enviados ao IFAP	Gescor e Relatório	100% dos beneficiários
Assegurar a representação da DRAP Centro na ELA do Douro Internacional ou noutras ELA que venham a ser criadas por Lei	% de participação em reuniões da ELA	Gescor	100%
Análise com vista à validação dos novos apoios de âmbito agro e silvo ambiental ou outras medidas que visem a preservação do ambiente e da biodiversidade	% PA analisados / nº de PA válidos x 100	Gescor e SI PRODER	85%
Assegurar a recepção e avaliação das candidaturas ao PAN	% Candidaturas CDAC / nº candidaturas analisadas x 100	Gescor, SI PAN, IDIGITAL	85%
	% Candidaturas DCI / nº candidaturas verificadas x 100		
Assegurar a recepção dos Pedidos de Pagamento (PP) das candidaturas aprovadas no PAN	% de PP analisados e enviados ao IFAP	Gescor, SI PAN, IDIGITAL	90%
Assegurar a representação da DRAP Centro no Grupo de Acompanhamento do Programa Apícola Nacional	% de reuniões do GAPA com participação da DRAPC com apresentação de contributos aceites superiormente	Gescor	100%

**DDR - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL**

<b>ATIVIDADES</b>			
<b>ATIVIDADES CORRENTES</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>META 2016</b>
Apoiar o Registo dos Produtos Tradicionais de Qualidade com Designações Legalmente Protegidas	% novos processos completos analisados e submetidos DGADR relativamente aos processos entrados	Gescor	90%
	Prazo máximo para atualização dos conteúdos da página web da DRAPC	Site da DRAPC	3 dias
Dinamização/acompanhamento dos Agrupamentos/Organizações de Produtores - Portaria nº 169/2015	% de Processos de pedidos de manutenção dos títulos de reconhecimento analisados	Gescor, IDIGITAL	100%
	% de Processos de novos pedidos de reconhecimento de OP/AP analisados	Gescor, IDIGITAL	100%
	% de Relatórios de Acompanhamento enviados ao GPP/IFAP no prazo estipulado	Gescor	100%
	% Relatórios Atividade validados no prazo estipulado	Gescor	100%
	% do Valor de Produção Comercializada declarada com documentos de suporte contabilístico verificados	Gescor	30%
Apoiar a constituição e funcionamento de Organizações de Produtores (O C M única) e respectivos Programas Operacionais	% de ações de acompanhamento relativamente às OP reconhecidas	Gescor	60%
	% de P.O. novos/alterações analisados e decididos, com envio da respetiva relação, dentro dos prazos estabelecidos	Gescor	100%
	% de Fichas C1, C2, C3, C4 verificadas e enviadas (acompanhadas do Relatório Síntese) dentro dos prazos estabelecidos	Gescor e E - mail	100%
	% de análise de pedidos de pagamento (n.º de PP validados / n.º de PP devidamente formalizados) x 100	Gescor, IDIGITAL	100%
PRODER - 2.4 "Intervenções Territoriais Integradas" Investimentos Não Produtivos	% de EDL dos GAL avaliadas com apresentação de parecer	Gescor e GAL	100%
Assegurar a participação nas reuniões da ETA	% de reuniões da ETA com participação da DRAPC	Gescor	100%
Presidir e secretariar as Assembleias Rurais, assegurando a representação no Conselho de Coordenação	Nº de Assembleias Rurais realizadas	Gescor	1
Assegurar a dinamização da Rede Rural Nacional	Nº mínimo de iniciativas realizadas relativamente às previstas no Plano de Atividades da RRN	Gescor	2
Assegurar a representação da DRAP Centro nos Conselhos Estratégicos dos Parques e Reservas Naturais (PNTI, PNSM, PNSE, RNPA)	% de participação em Reuniões dos Conselhos Estratégicos	Gescor e Atas do ICNF	100%
Assegurar a satisfação do cliente	Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	Relatório de aplicação de inquérito	4,2



DDR - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

ATIVIDADES

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
----------------------	-----------	----------------------	-----------

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	2		1	10

**DLAL - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO E APOIO LABORATORIAL**

ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES			INDICADOR		FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
LICENCIAMENTO INDUSTRIAL (Projetos de instalação aprovados, Licenças de exploração emitidas; Averbamentos efetuados; Projetos de alteração tramitados; Vistorias de reexame efetuadas)			taxa de execução (nº processos concluídos/nº processos entrados)		Portal do cidadão	100% dos processos entrados
LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES DE PECUÁRIAS			taxa de execução (nº processos concluídos /nº processos entrados)		BD REAP	60% dos processos entrados em 2015
Gestão dos processos na BDREAP			taxa de processos actualizados (nº processos actualizados/nº processos registadosx100)		BD REAP	100%
ANÁLISES FÍSICO - QUÍMICAS A VINHOS			taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)		Sistema de informação do Lab Anadia e Lirião	100% das amostras requeridas
OUTRAS ANÁLISES			taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)		Sistema de informação do Laboratorio Lirião	100% das amostras requeridas
Manutenção dos sistemas de gestão no âmbito do normativo NP/EN ISO/IEC 17025, aplicado aos laboratórios;)			Renovação de 1 anexo técnico		IPAC	Manutenção da Acreditação
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
	18	5	3		26	

**DELEGAÇÃO DE AVEIRO**

ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES				INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Gestão do Parcelário				% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos
Licenciamento de Explorações Pecuárias(NREAP classe 3)				% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos
Protecção dos recursos e valores naturais				% de amostras recolhidas/acompanhamento a pedido de agricultores	Relatório	100%
Aconselhamento Técnico				% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos
Realização e Participação em Eventos				Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola				Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos				% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos - PDR 2020				% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos
Acompanhamento de JA instalados				% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%
Acompanhamento e colaboração na Iniciativa Territorial Integrada da Região de Aveiro na "Qualificação e Valorização Agrícola e Ambiental do Baixo Vouga Lagunar"				% de participação em reuniões de trabalho	Relatórios	100% das solicitações
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência				% de representações	Relatório	100% das solicitações
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	2	4	3	0	10	



**DELEGAÇÃO DE CASTELO BRANCO**

ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES			INDICADOR		FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Gestão do Parcelário			% de documentos (P3 e IE) emitidos		BD DC	100% dos pedidos
Licenciamento de Explorações Pecuárias(NREAP classe 3)			% de licenças emitidas		BDREAP	100% dos pedidos
Aconselhamento Técnico			% pareceres, informações		Relatório mensal	100% dos pedidos
Realização e Participação em Eventos			Nº de eventos		Plano comunicação - BD NIRP	2
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola			Nº de processos informatizados		BD BFGA	100% dos pedidos
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos			% pareceres/declarações emtidos		N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos - PDR 2020			% de informações prestadas		Relatório	100% dos pedidos
Acompanhamento de JA instalados			% de relatórios emitidos e validados		Relatórios	80%
Caracaterização das Fileiras			% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais		Relatórios	70%
Executar ações de controlo físico, documental e contabilístico das medidas de apoio ao investimento			% de ações realizadas		Relatórios	100% das solicitações
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência			% de representações		Relatório	100% das solicitações
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	9	9			19	

**DELEGAÇÃO DE COIMBRA**

ATIVIDADES			
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos
Licenciamento de Explorações Pecuárias (NREAP classe 3)	% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos
Protecção dos recursos e valores naturais (Zonas Vulneráveis)	% de amostras recolhidas	Relatório	100%
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	3
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos - PDR 2020	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%
Caracterização das principais atividades/fileiras dos concelhos	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	70%
Executar ações de controlo físico, documental e contabilístico das medidas de apoio ao investimento	% de ações realizadas	Relatórios	100% das solicitações
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações

RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	9	7		23

**DELEGAÇÃO DE GOUVEIA**

ATIVIDADES			
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos
Licenciamento de Explorações Pecuárias(NREAP classe 3)	% de licenças emitidas	BDREAP	100% dos pedidos
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos
Condicionamento do Plantio da Vinha	Nº de processos informatizados	SIVV	100% dos pedidos
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásóleo Agrícola	Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos - PDR 2020	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%
Caracterização de concelhos	% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais	Relatórios	70%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações

RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	5	4	1		11

## DELEGAÇÃO DE GUARDA

ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES				INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Gestão do Parcelário				% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos
Licenciamento de Explorações Pecuárias(NREAP classe 3)				% de licenças emitidas	BDNREAP	100% dos pedidos
Aconselhamento Técnico				% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos
Condicionamento do Plantio da Vinha				Nº de processos informatizados	SIVV	100% dos pedidos
Realização e Participação em Eventos				Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola				% pareceres/declarações emtidos	BD BFGA	100% dos pedidos
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos				% de informações prestadas	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos - PDR 2020				% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos
Acompanhamento de JA instalados				% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%
Caracaterização de concelhos				% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais	Relatórios	70%
Representar a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência				% de representações	relatório	100% das solicitações
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	5	6	3		15	

**DELEGAÇÃO DE LEIRIA**

ATIVIDADES			
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos
iaimento de Explorações Pecuárias(NREAP classe 3)	% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100%
Condicionamento do Plantio da Vinha	Nº de processos informatizados	SIVV	100% dos pedidos
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos - PDR 2020	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%
Caracterização de concelhos, desenvolvimento de trabalhos setoriais	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	2 trabalhos setoriais
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações

RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	3	1		11

**DELEGAÇÃO DE VISEU**

ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR		FONTES DE VERIFICAÇÃO	META 2016
Gestão do Parcelário		% de documentos (P3 e IE) emitidos		BD DC	100% dos pedidos
Licenciamento de Explorações Pecuárias(NREAP classe 3)		% de licenças emitidas		BD REAP	100% dos pedidos
Aconselhamento Técnico		% pareceres, informações		Relatório mensal	100%
Realização e Participação em Eventos		Nº de eventos		Plano comunicação - BD NIRP	2
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola		Nº de processos informatizados		BD BFGA	100% dos pedidos
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos		% pareceres/declarações emitidos		N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos - PDR 2020		% de informações prestadas		Relatório	100% dos pedidos
Acompanhamento de JA instalados		% de relatórios emitidos e validados		Relatórios	80%
Caracterização das principais atividades/fileiras dos concelhos		% de relatórios emitidos e validados		Relatórios	70%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência		% de representações		Relatório	100% das solicitações

RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	4	5	12	1	23